



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO E REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES

**BALANÇO DA ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA
2020-2021**

Maputo, Junho de 2021

Índice

I- INTRODUÇÃO, METODOLOGIA E OBJECTIVOS	5
1. Introdução	5
1.1. Metodologia.....	6
1.2. Objectivos.....	6
II. PROGNÓSTICO HIDRO-METEOROLÓGICOS PARA A ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA 2020/20221	7
2.1. Prognóstico Hidro-meteorológicos para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/20221	7
2.1.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/2021.....	7
A Previsão climática sazonal, divulgada em Setembro de 2020, foi subdividida em dois períodos e indicava o seguinte:	
2.2.1. Prognóstico Hidrológico para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/2021	8
2.2. Interpretação da Previsão Sazonal para Agricultura na Época 2020/2021	9
2.3 Cenários da População em risco no PC 2020-2021	10
III - BALANÇO HIDROMETEOROLÓGICO E AGRÍCOLA.....	11
3.1. Balanço Meteorológico 2020/2021.....	11
3.1.1 Fenómeno El Niño Oscilação Sul (ENSO)	11
3.1.2. Análise dos padrões de precipitação.....	12
3.1.2.1 Avaliação da precipitação durante o período OND 2020.....	12
3.1.3 Trovoadas severas.....	14
3.1.4 Vendavais (ventos fortes)	14
3.1.5 Actividade Ciclónica	14
3.2. Balanço Hidrológico	15
3.2.1 Situação Hidrológica.....	16
a) Rede do Sistema de Aviso de Cheias para a Monitoria Hidrológica	16
b) Evolução dos Níveis Hidrométricos	17
c) Enchimento de albufeiras nacionais	19
d) Análise do enchimento nas Principais Albufeiras Internacionais	20
3.3. Balanço Agrícola	20
3.3.1 Preparação da Terra e Sementeira.....	21
3.3.2 Índice de Vegetação (NDVI) /satisfação hídrica das culturas	21
IV OCORRÊNCIAS E IMPACTO DOS FENÓMENOS REGISTADOS NA ÉPOCA	

2020-2021	22
4.1 Impactos Humano dos Fenómenos Registados no Período Outubro Novembro e Dezembro	23
4.1.1. Análise Comparativa Dos Danos Humanos Registados Nas Últimas 6 Épocas Chuvosas	25
4.2 Impacto na Habitação	26
4.3 Impactos no Sector da Educação	27
4.4 Impacto no Sector de Energia	28
4.5 Impacto no Sector de Estradas	28
4.6 Impacto no Sector da Agricultura	29
4.6.1 Impacto no sector Pecuário	31
4.7 Impacto no Sector de Água e Saneamento	31
4.8 Impacto no Sector de Pescas	32
4.9. Insegurança Alimentar	32
4.10 Casos de Malária e Cólera Registados	34
V. ACÇÕES DE PRONTIDÃO E RESPOSTA	35
5.1 Acções de Prontidão Realizadas	35
5.2 Acções de Resposta	36
5.3. Resposta por evento	38
5.3.1. Resposta a Tempestade Tropical Severa <i>Chalane</i>	38
5.3.2. Resposta ao Ciclone Tropical <i>Eloise</i>	38
5.3.3. Resposta ao Ciclone Tropical <i>Guambe</i>	38
5.3.4. Resposta a Outros Eventos (inundações, vendavais, Incêndios)	39
5.4. Resumo da Resposta da Época 2020/2021	39
5.4.1. Resposta no Sector Social (grupos vulneráveis)	41
5.4.2. Resposta no Sector de Educação	41
5.4.3. Sector de Energia	42
V. SITUAÇÃO DOS DESLOCADOS DE GUERRA	43
5.1. Ponto de situação dos deslocados internos de cabo Delgado e da Zona Centro ..	43
5.2. Assistência aos deslocados de Guerra	43
5.5.2. Apoio aos deslocados, Sector de Agricultura	45

VI RESPOSTA À SITUAÇÃO DA COVID-19	46
6.1 Casos de COVID-19 registados de Outubro de 2020 a Março de 2021.....	46
6.2 Resposta do sector do Género, Criança e Accção Social	47
6.3 Resumo de Pessoas Repatriadas da RSA no âmbito da COVID-19	48
VII VISITAS DE MONITORIA NO ÂMBITO DE EMERGÊNCIA 2020/2021.....	48
VIII EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA POR CENÁRIOS.....	50
8.1 Orçamento disponível e cobertura do défice	51
IX LIÇÕES APRENDIDAS	52
X CONSIDERAÇÕES FINAIS	53

Índice de Figuras

Figura 1: <i>Estágio e projecções do ENSO, (Fonte: IRI/CPC).</i>	12
Figura 2: <i>Avaliação percentual da precipitação registada na rede de estações do INAM em relação à normal climatológica, no período de OND 2020.</i>	13
Figura 3: <i>Avaliação percentual da precipitação (a esquerda) registada na rede de estações do INAM em relação à normal climatológica, no período de JFM 2021.</i>	14
Figura 4: <i>Tempestade Tropical CHALANE que se desenvolveu na bacia do Oceano Índico em Dezembro de 2020 (Fonte: Meteo France/La Reunion).</i>	15
Figura 5: <i>Ciclone Tropical Eloise (a esquerda) e Guambe (a direita) que se desenvolveu na bacia ocidental do Oceano Índico em Fevereiro de 2021 (Fonte: Meteo France/La Reunion).</i>	15
Figura 6: <i>Localização Geográfica das Estações do SAC (a) Pluviométricas e (b) Hidrométricas</i>	17
Figura 7: <i>Evolução dos níveis hidrométricos na época chuvosa 2020/21</i>	19
Figura 8: <i>Desvio de sementeiras em relação ao normal por província/distrito até a 2ª década do mês de Janeiro 2021</i>	21
Figura 9: <i>Série temporal da precipitação e o índice de vegetação normativa (NDVI)</i>	22
Figura 10: <i>Mapa de Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISHC).</i>	30

Índice das Tabelas

Tabela 1: <i>Nível de enchimento das principais Albufeiras do País.</i>	19
Tabela 2: <i>Monitoria das Albufeiras da Montante.</i>	20
Tabela 3 : <i>Impacto humano dos fenómenos registados na época 2020-2021 por trimestres</i> .	24
Tabela 4: <i>Causas dos óbitos registados</i>	24
Tabela 5: <i>Impactos dos ciclones por província</i>	25
Tabela 6: <i>Análise comparativa de danos humanos nos últimos 6 anos.</i>	26
Tabela 7: <i>Análise comparativa dos ciclones registados nos últimos 4 anos</i>	26
Tabela 8: <i>Impactos na Habitação dos eventos ocorridos na época chuvosa 2020-2021</i>	27
Tabela 9: <i>Impacto no Sector da Educação, por trimestre e global</i>	27

Tabela 10: <i>Impacto no sector de Energia</i>	28
Tabela 11: <i>Impacto no Sector de Estradas</i>	29
Tabela 12: <i>Impacto no Sector da Agricultura por trimestre</i>	30
Tabela 13: <i>Impactos no sector Pecuário</i>	31
Tabela 14: <i>Impacto no sector de água e saneamento</i>	31
Tabela 15: <i>Impacto No sector de Pescas</i>	32
Tabela 16: <i>População em Insegurança Alimentar Aguda para o período actual (Outubro - Dezembro 2020)</i>	32
Tabela 17: <i>População em Insegurança Alimentar Aguda para o período da primeira Projeção (Janeiro - Março 2021)</i>	33
Tabela 18: <i>Casos de malária e cólera registados</i>	35
Tabela 19: <i>Forças destacadas para resposta emergência 2020 – 2021</i>	37
Tabela 20: <i>Meios empregues na emergência 2020 – 2021</i>	37
Tabela 21: <i>Pessoas resgatadas e transportadas</i>	37
Tabela 22: <i>Resposta aos eventos registados na época 2020/2021</i>	39
Tabela 23: <i>Pessoas vulneráveis assistidas por grupos, em Sofala e Zambézia</i>	41
Tabela 24: <i>Intervenções de resposta no sector da Educação</i>	42
Tabela 25: <i>Custos de reposição no sector de Energia</i>	42
Tabela 26: <i>Pessoas deslocadas devido a acção dos homens armados</i>	43
Tabela 27 : <i>Deslocados de Guerra em Centros de acomodação e Bairros de Reassentamento Dados até Junho</i>	44
Tabela 28: <i>Deslocados da província de Cabo Delegado em Bairros de Reassentamento</i>	45
Tabela 29: <i>Insumos disponibilizados pelo MADER</i>	45
Tabela 30: <i>Instrumentos agrícolas</i>	46
Tabela 31: <i>Situação da COVID 19 no período da emergência e dados cumulativos desde o início da pandemia</i>	46
Tabela 32: <i>Beneficiários inscritos no âmbito da resposta a COVID-19</i>	47
Tabela 33: <i>Cidadãos Moçambicanos repatriados da RSA no âmbito da COVID-19</i>	48
Tabela 34: <i>Resumo das visitas de monitoria efectuadas PR, PM e outros membros do CCGC</i>	49
Tabela 35: <i>Orçamento do PC 2020-2021 cenário II e nível de cobertura do défice</i>	51

I- INTRODUÇÃO, METODOLOGIA E OBJECTIVOS

1. Introdução

Moçambique pelas suas condições geo-climatológicas, que o coloca a jusante de nove rios internacionais, grande parte do território nacional localiza-se na faixa de influência da Zona de Convergência Intertropical e uma extensa costa com cerca de 2700 km de extensão banhada pelo Oceano Índico, zona de formação e passagem de ciclones tropicais encontra-se propenso a ocorrência de eventos extremos hidro-climatológicos.

As características acima descritas, expõem o país a vários riscos que fazem com que ciclicamente seja afectado por eventos adversos de origem hidro-meteorológica tais como,

cheias ou inundações, ciclones tropicais, seca, vendavais, chuvas intensas e outros fenómenos associados.

A Época Chuvosa e Ciclónica (ECC) 2020/2021 foi marcada por registo de chuvas *irregulares* no período de Outubro e Dezembro de 2020 e de chuvas *intensas* nos meses de Janeiro a Março de 2021, com maior incidência sobre as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Zambézia (parte sul) e Tete. O País foi igualmente afectado pela seca, sobretudo nas províncias de Gaza e Inhambane, e por descargas atmosféricas.

Três sistemas depressionários, dos 16 formados na Bacia do Sudoeste do Oceano Índico, atingiram o País, designadamente a Tempestade Tropical Severa *Chalane* e os Ciclones Tropicais *Eloise* e *Guambe*, cujas características, trajectórias e impactos constam mais adiante no presente relatório.

Este relatório integra secções específicas sobre o cenário climático, hidrológico e agrícola previsto e observado, os principais impactos dos riscos ou ameaças registadas, as acções de prontidão, resposta e recuperação, para além da execução orçamental e das principais lições aprendidas que servirão de referência para perspectivar as acções futuras sobre o processo de gestão e redução do risco de desastres em Moçambique.

1.1. Metodologia

O documento foi produzido em moldes participativos, envolvendo os principais actores governamentais, do sector público e privado, parceiros de cooperação, da sociedade civil, das organizações não-governamentais, da Cruz Vermelha de Moçambique e das comunidades locais, para além de outros actores que directa ou indirectamente realizam actividades integradas no processo de gestão e redução do risco de desastres em Moçambique. Os dados primários que corporizam o presente relatório, foram gerados pelos Centros Operativos de Emergências Provinciais (COE-P) e pelo Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), com o apoio de toda a sua rede de colaboradores do Governo e da Equipa Humanitária Nacional. A globalização dos dados, incluindo as previsões hidro-meteorológicas produzidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) e pela Direcção Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos (DNGRH), foi coordenada pelo Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD).

1.2. Objectivos

- a) Partilhar os principais fenómenos registados no País e os seus impactos sociais, infraestruturais e económicos;

- b) Avaliar o nível de resposta multisectorial e a execução orçamental; e
- c) Examinar as lições aprendidas, os principais desafios e perspectivar acções futuras.

II. PROGNÓSTICO HIDRO-METEOROLÓGICOS PARA A ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA 2020/2021

2.1. Prognóstico Hidro-meteorológicos para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/2021

2.1.1.1. Previsão Climática Sazonal para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/2021

A Previsão climática sazonal, divulgada em Setembro de 2020, foi subdividida em dois períodos e indicava o seguinte:

A. Outubro a Dezembro de 2020

- a) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais com tendência para acima do normal* para todo o país excepto a leste da província de Nampula, nordeste da província de Niassa e toda a extensão da província de Cabo Delgado;

- b) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais* para grande extensão da província de Nampula e nordeste da província de Niassa;
- c) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais com tendência para abaixo do normal* para o sudeste da província Niassa e toda a extensão da província de Cabo Delgado.

B. Janeiro a Março de 2021

- a) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais com tendência para acima do normal* para as províncias de Niassa e Nampula, grande extensão das províncias de Cabo Delgado e Zambézia e o extremo nordeste da província de Tete;
- b) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais* para o extremo norte de Cabo Delgado, a província de Sofala, grande extensão das províncias de Tete, Manica e Inhambane e a norte da província de Gaza;
- c) Grande probabilidade de ocorrência de *chuvas normais com tendência para abaixo do normal* para a província de Maputo, grande extensão de Gaza e sudoeste das províncias de Manica e Inhambane.

2.2.1. Prognóstico Hidrológico para a Época Chuvosa e Ciclónica 2020/2021

A interpretação das previsões climáticas sazonais, feitas pela DNGRH, para a hidrologia foi a seguinte:

A. Outubro a Dezembro de 2020

- a) *Risco Baixo de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inharrime, Govuro, Save, Zambeze, Ligonha, Lurio, Lugenda, Megaruma, Umbelúzi-Principal, Montepuêz e Messalo;
- b) *Risco Moderado de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbelúzi-Movene, Incomáti, Mutamba, Inhanombe, Búzi, Púnguè e Licungo;
- c) *Risco Moderado a alto de cheias* na bacia hidrográfica do rio Savane.

B. Janeiro a Março de 2021

- a) *Risco Moderado a alto de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios **Búzi**, Púnguè, Megaruma, Montepuez, e Messalo;
- b) *Risco Moderado de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbelúzi, Incomáti, Mutamba, Inhanombe, Save, Zambeze, Mecuburi e Lugenda;

- c) *Risco Baixo de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inharrime, Govuro, Save e Bacias Costeiras da Província de Cabo Delgado e Nampula;
- d) *Risco Alto de cheias* nas bacias hidrográficas dos rios **Savene**, Namacurra, Licungo e Raraga.

C. Inundações Urbanas (Outubro a Dezembro de 2020 e Janeiro a Março de 2021)

Risco de ocorrência de inundações urbanas nas cidades de Maputo, Matola, Beira, Quelimane e Pemba devido a acumulação de águas pluviais. Para cada cidade foram mapeados os bairros mais propensos a inundações.

2.2. Interpretação da Previsão Sazonal para Agricultura na Época 2020/2021

Para o período OND-2020 previa-se o seguinte **Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISNH)**:

- a) **Região Norte:** Províncias Cabo Delgado e Nampula uma pequena faixa de Niassa esperava-se ISNH Baixo (<60%) e na província de Niassa, ISNH moderado (60 à 85 %) e uma pequena faixa com ISNH (Alto 85-100%).
- b) **Região Centro:** Nas províncias de Manica, Sofala, Zambézia e planalto de Tete, esperava-se ISNH Moderado (60 a 85%). Na maioria dos distritos de Tete esperava-se um ISNH Baixo(<60%) e uma pequena faixa das províncias de Sofala e Manica esperava-se ISNH Alto (85-100%).
- c) **Região Sul:** Nas províncias de Maputo, faixa central de Gaza e sul de Inhambane, esperava-se ISNH Baixo (<60%), e um ISNH Moderado (60-85%) no Norte de Gaza e Inhambane.

Período de Janeiro-Fevereiro-Março de 2021 previa-se o seguinte Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISNH):

- a) **Região Norte:** Nas províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado esperava-se o ISNH alto (85 à 100%).
- b) **Região Centro:** Em geral, nas províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia esperava-se ISNH alto (85 à 100%), com excepção dos distritos ao sul das províncias de Tete, Manica e Sofala onde se esperava ISNH moderado (75 a 85%).
- c) **Região Sul:** Em geral nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, espera-se o ISNH baixo (>70).

2.3 Cenários da População em risco no PC 2020-2021

A partir das previsões climáticas sazonais para a região e da sua interpretação para o contexto nacional nas componentes de meteorologia, hidrologia, agricultura e saúde, foram desenvolvidos três cenários de população em risco (*Cenário I, Cenário II e Cenário III*) que são descritos e apresentados abaixo.

O **Cenário I**, constituído pelos *Ventos Fortes, Inundações urbanas e Seca*, estimou que por influência dos fenómenos atrás mencionados estariam em risco **974.234 pessoas**.

O **Cenário II**, que é a combinação dos riscos ou ameaças do Cenário I associados a probabilidade de ocorrência de cheias e de ciclones, estimou em **1.684.769** pessoas em risco, das quais **365.546** em risco de serem afectadas por cheias e **344.989** pessoas em risco de serem atingidas pelos impactos de ciclones.

O **Cenário III**, que é o resultado da combinação do cenário II com a probabilidade de ocorrência de sismos, estimou que **1.890.7690 pessoas** poderiam estar em risco, das quais cerca de **206.000** em risco de serem afectadas por sismos.

III - BALANÇO HIDROMETEOROLÓGICO E AGRÍCOLA

3.1. Balanço Meteorológico 2020/2021

Nesta secção, é analisado o comportamento da época chuvosa e ciclónica 2020/2021 com especial atenção para o ENSO, precipitação, trovoadas severas, vendavais e a actividade ciclónica.

No geral, o período de Outubro a Dezembro de 2020 (OND) foi caracterizado por queda de precipitação abaixo da média. A zona norte do país teve registo de chuvas *abaixo da normal* climatológica para este período, enquanto as regiões sul e centro devido a influência do fenómeno LA NINA registaram chuvas um pouco *acima da normal* para o período em referência. Neste período formou-se a Tempestade Tropical Severa Chalane.

O período de Janeiro a Março de 2021 (JFM) foi caracterizado por queda de precipitação próximo da média. As zonas centro e sul do país são as que se evidenciaram no registo de chuvas Acima do Normal climatológico enquanto a região norte esteve *abaixo da normal*, apesar de ter continuado a registar chuvas até o final do mês de Abril. Durante este período formaram-se dois (02) Ciclones Tropicais Eloise e Guambe, ambos de categoria 2.

3.1.1 Fenómeno El Niño Oscilação Sul (ENSO)

Um dos factores principais que influenciam a alteração do padrão de circulação da atmosfera de uma maneira geral, particularmente a alteração do padrão da distribuição da precipitação a escala global, regional e nacional é o ENSO (El Niño - aquecimento acima da média e La Niña - arrefecimento abaixo da média das águas superficiais do Pacífico equatorial). Assim, o ENSO é usado para determinar a probabilidade de chuvas de uma determinada época estar acima ou abaixo do normal climatológico da região em análise. Todavia, em muitas ocasiões observa-se a ausência tanto do EL Niño quanto do La Niña, uma vez que o ENSO fica inactivo, a chamada **fase neutra**. A fase neutra do ENSO traz desafios adicionais na previsão climática sazonal, por induzir a padrões de circulação da atmosfera atípicos, podendo consequentemente ocorrer chuvas *abaixo ou acima do normal* climatológico.

O período de Outubro a Dezembro decorreu sob influência de La Niña, facto que proporcionou a ocorrência de chuvas normais nas regiões centro e sul do país. A figura 1 mostra a evolução do ENSO durante a presente época chuvosa 2020-2021, bem como a sua projecção (*feita em Agosto 2020*) até meados de 2021.

O período de Janeiro, Fevereiro e Março continuou sob influência de La Niña, facto que proporcionou a ocorrência de chuvas normais nas regiões centro e sul do país. A figura 1 mostra a evolução do ENSO durante a presente época chuvosa 2020-21, bem como a sua projecção (*feita em Março 2021*) até finais de 2021.

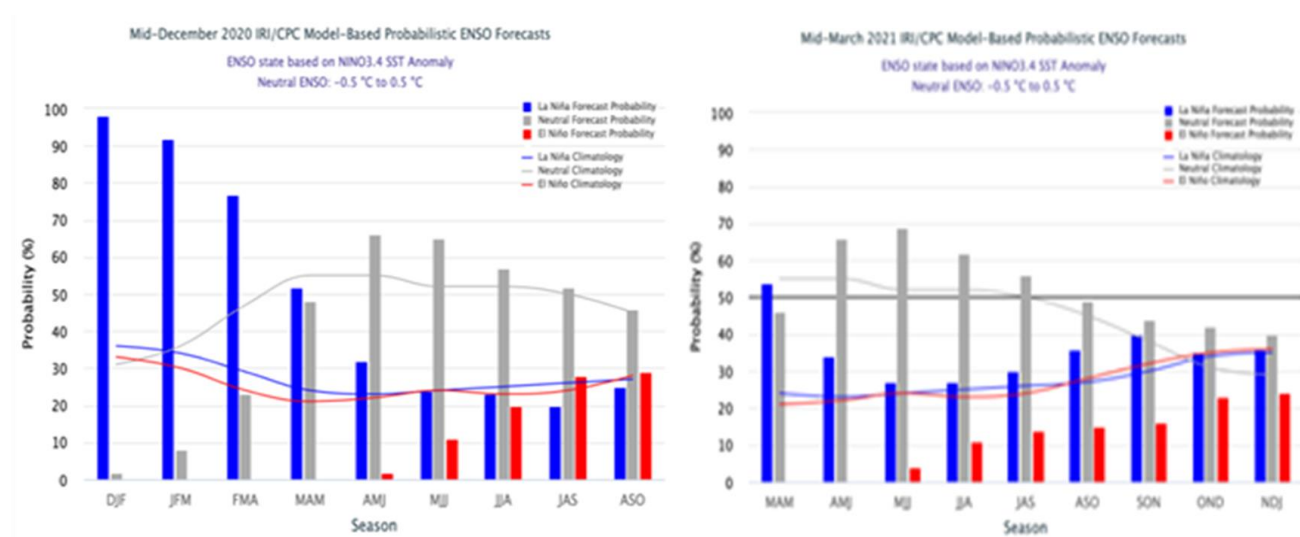


Figura 1: Estágio e projecções do ENSO, (Fonte: IRI/CPC).

3.1.2. Análise dos padrões de precipitação

3.1.2.1 Avaliação da precipitação durante o período OND 2020

Durante os meses Outubro a Dezembro de 2020, a queda de chuvas em todo o País esteve próximo do normal climatológico, principalmente na região sul, grande extensão da região centro e partes da província do Niassa. As províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e faixa leste de Niassa registaram chuvas abaixo do normal climatológico, conforme ilustrado no mapa da figura 2 abaixo.

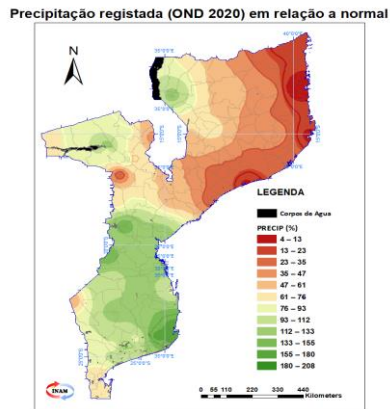


Figura 2: Avaliação percentual da precipitação registada na rede de estações do INAM em relação à normal climatológica, no período de OND 2020.

3.1.2.2 Avaliação da precipitação durante o período JFM 2021

O trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2021, foi caracterizado por queda de precipitação próximo da média. As zonas centro e sul do país registaram chuvas acima do normal climatológico. Neste período, ocorreram chuvas intensas nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Zambézia, Niassa e Cabo Delgado, que resultaram em inundações localizadas, principalmente nas cidades de Maputo, Matola, Xai- Xai, Beira, Dondo e Quelimane

A maior incidência das chuvas ocorreu nos meses de Janeiro e Fevereiro 2021, sobretudo nas zonas Sul e Centro do País onde precipitação registada esteve acima do normal. Parte dessa precipitação foi influenciada pela actividade ciclónica, especificamente os Ciclones Tropicais *Eloise* e *Guambe*.

Foi notório um fim precoce de chuvas significativas (chuvas agrícolas) nas regiões centro e sul, enquanto que a região norte continuou a registar precipitação significativa durante o mês de Abril. A prevalência do La Niña até finais de Março de 2021 favoreceu o registo de chuvas extremas, principalmente nas regiões sul e centro do país.

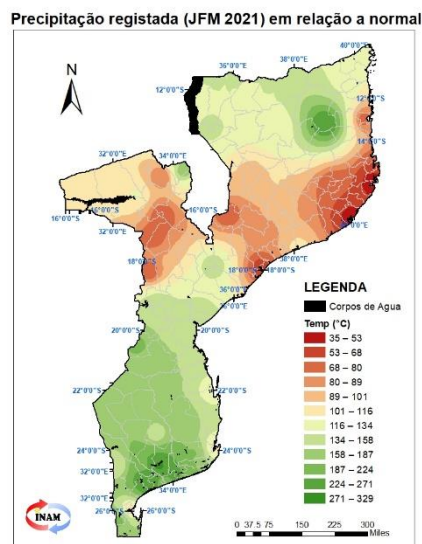


Figura 3: Avaliação percentual da precipitação (a esquerda) registada na rede de estações do INAM em relação à normal climatológica, no período de JFM 2021.

3.1.3 Trovoadas severas

O período em referência foi igualmente caracterizado por dias de calor intenso em quase toda região austral de África. Houve dias em que a temperatura no País esteve acima dos 41 graus Celcius. Este aquecimento foi responsável pela ocorrência de **trovoadas severas** acompanhadas por fortes **descargas atmosféricas** em todo o país, com maior incidência sobre as províncias do Niassa, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Maputo, Gaza e Inhambane.

3.1.4 Vendavais (ventos fortes)

Em todo país ocorreram ventos fortes (vendavais), principalmente nas cidades de Maputo e Matola, nos distritos de Boane, Manhiça, Caia, Chimoio, Gurué, Nicoadala, Murrupula, Cuamba e Lichinga. Estes fenómenos, causados pelo forte aquecimento no continente, são de curta duração e muito localizados (fenómenos de micro escala), mas com forte poder destrutivo devido a característica do vento que sopra na forma de remoinho.

3.1.5 Actividade Ciclónica

Durante a época chuvosa formaram-se, na bacia do sudoeste do oceano Índico (SWIO), dezasseis (16) sistemas tropicais (Depressões e Ciclones), dos quais três (03) atingiram a costa

[illegible]

Ligonha, Lurio, Lugenda, Megaruma, Umbeluzi-Principal; Risco Moderado para as bacias hidrográficas do Maputo, Umbelúzi-Movene, Incomáti, Mutamba, Inhanombe, Búzi, Púnguè e Licungo; e Risco Moderado a Alto na bacia hidrográfica do rio Savane. Este prognóstico confirmou-se na sua grande maioria, tendo-se registado **Cheias de Magnitude Moderada nas Bacias Hidrográficas do Mutamba, Inhanombe, Buzi e Púnguè; e Cheias de Magnitude Moderada a Alto** na Bacia do Savane.

O período de **JFM** do ano 2021 indicava a probabilidade de ocorrência de cheias de Risco **Baixo** para as bacias hidrográficas dos rios Limpopo, Inharrime, Govuro e Bacias Costeiras da Província de Cabo Delgado e Nampula; **Risco Moderado** nas bacias hidrográficas dos rios Maputo, Umbelúzi, Incomáti, Mutamba, Inhanombe, Save, Zambeze, Mecuburi e Lugenda; **Risco Moderado a Alto** nas bacias hidrográficas dos rios Búzi, Púnguè, Megaruma, Montepuez, e Messalo; e **Risco Alto** nas bacias hidrográficas dos rios Savane, Namacurra, Licungo e Raraga.

A Confirmação deste prognóstico foi mais evidenciado para a situação de Cheias de **Magnitude Moderada á Alta** verificada nas bacias hidrográficas do Incomáti, Save, Búzi e Púnguè, Megaruma, Montepuez e Messalo.

No geral, confirmou-se em 80% da previsão hidrológica elaborada para a época chuvosa 2020/21.

A análise hidrológica durante a época chuvosa 2020/2021 foi feita com enfoque para:

- a) A rede de monitoria do Sistema de Aviso de Cheias (SAC);
- b) Níveis hidrométricos;
- c) Níveis de enchimento de albufeiras.

3.2.1 Situação Hidrológica

a) Rede do Sistema de Aviso de Cheias para a Monitoria Hidrológica

A monitoria hidrológica durante a época chuvosa 2020/2021 foi feita com base em 60 estações da rede hidro-climatológica nas bacias propensas à cheias e inundações, sendo 32

hidrométricas e 28 pluviométricas, das quais 15 estações hidrométricas e 25 Pluviométricas são de medição e transmissão automática, segundo ilustra a Figura 6. a) e b):

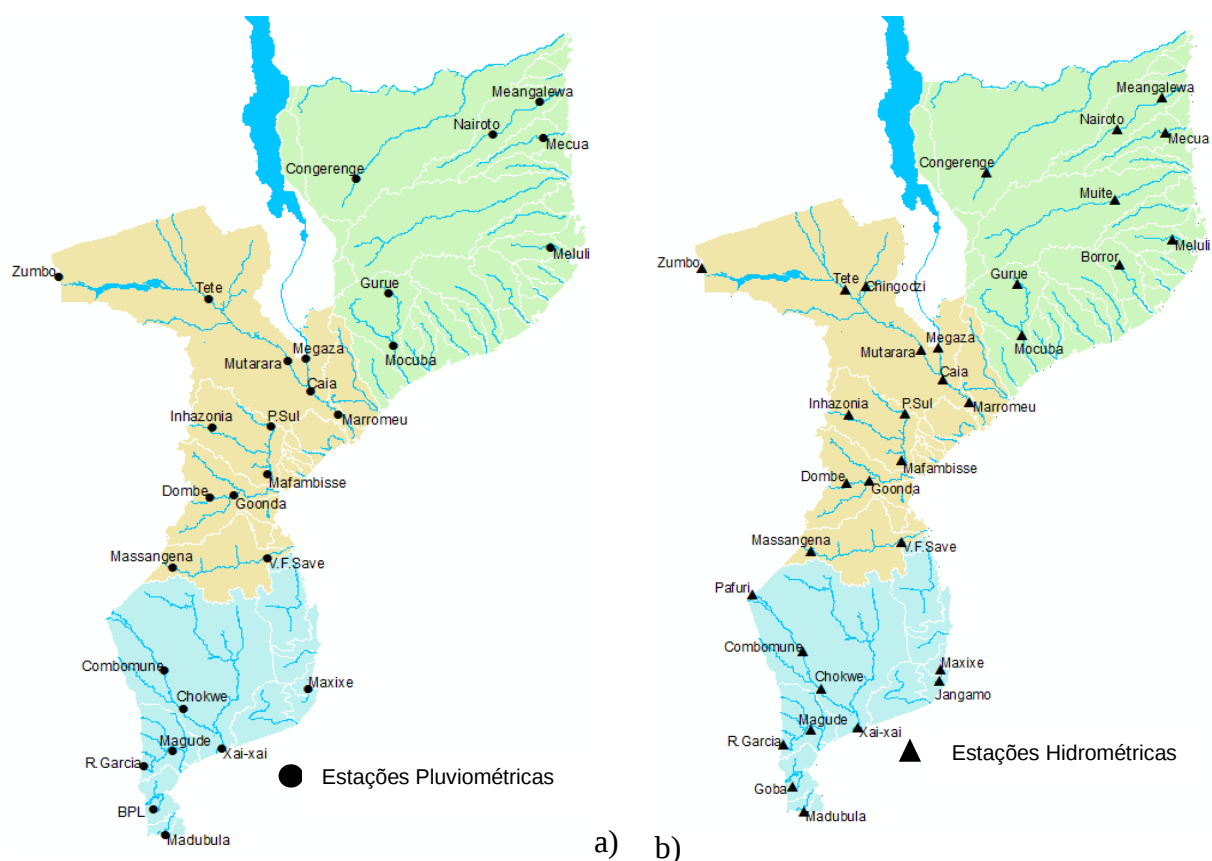


Figura 6: *Localização Geográfica das Estações do SAC (a) Pluviométricas e (b) Hidrométricas*

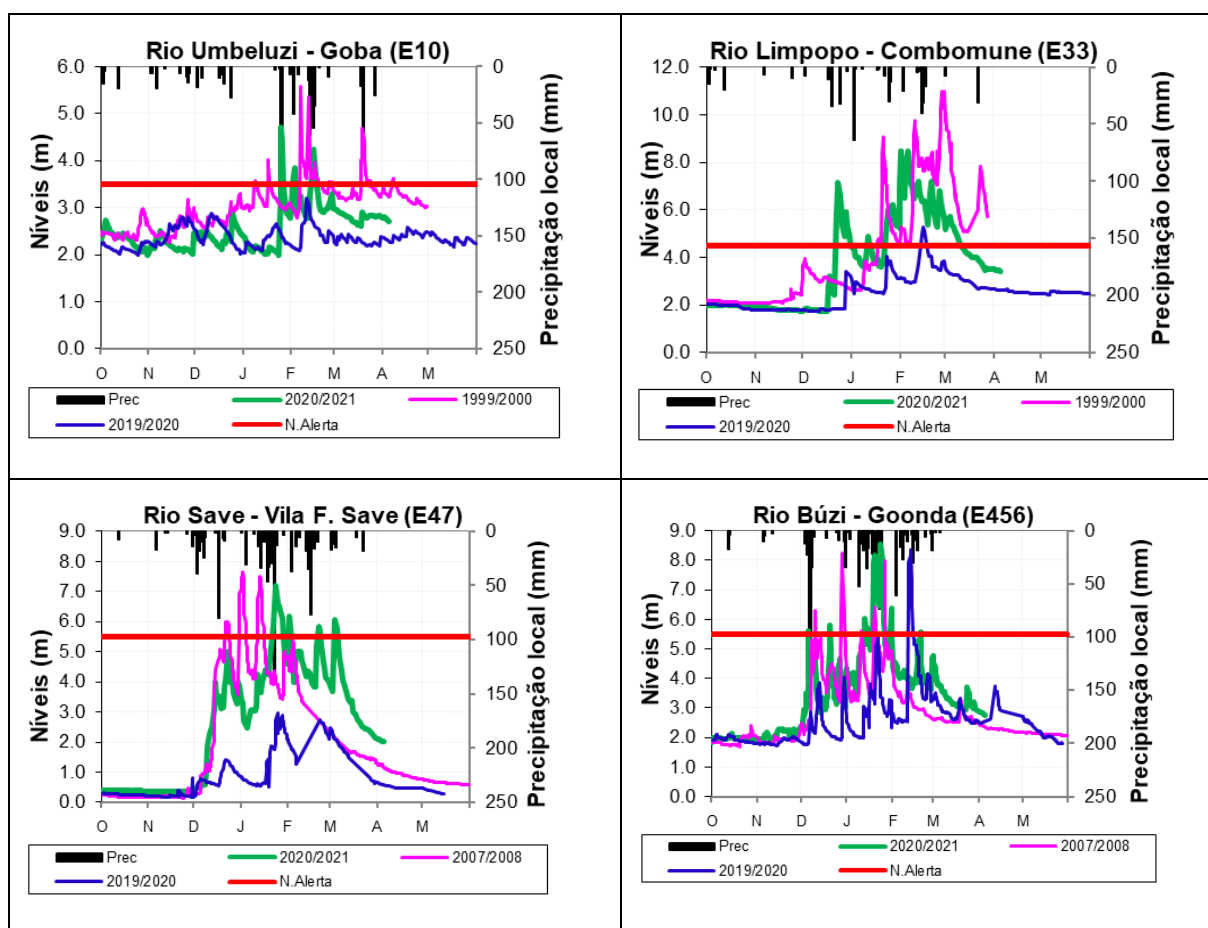
b) Evolução dos Níveis Hidrométricos

O período OND de 2020 foi caracterizado por registo de níveis **Abaixo do Alerta** em quase toda a rede de observação hidrométrica do Sistema de Aviso de Cheias (SAC) excepto, as bacias hidrográficas do Limpopo, Búzi, Púngué, Zambeze e Licungo que superaram o nível de **Alerta** no mês de Dezembro de 2020.

O período JFM de 2021 foi caracterizado por registo de **níveis Acima do Alerta** nas bacias hidrográficas do Maputo, Umbeluzi, Incomáti, Limpopo, Save. Búzi, Púngué, Zambeze, Licungo, Megaruma, Montepuez, Messalo e Rovuma.

No período OND de 2020 registou-se **inundações urbanas de Magnitude Baixa à Moderada** nas cidades de Maputo, Matola, Beira, Quelimane e Pemba; No período JFM de 2021 registou-se inundações urbanas de **Magnitude Moderada à Alta** nas cidades de Maputo, Matola, Beira, Nacala Porto e Pemba.

O período JFM de 2021 foi caracterizado por registo de **Cheias de Magnitude Moderada** nas bacias hidrográfica das *Bacias Hidrográficas do Maputo, Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Zambeze e Rovuma*. Cheias de **Magnitude Moderada á Alta** nas bacias hidrográficas do *Save, Búzi, Púnguè, Megaruma, Montepuez e Messalo*.



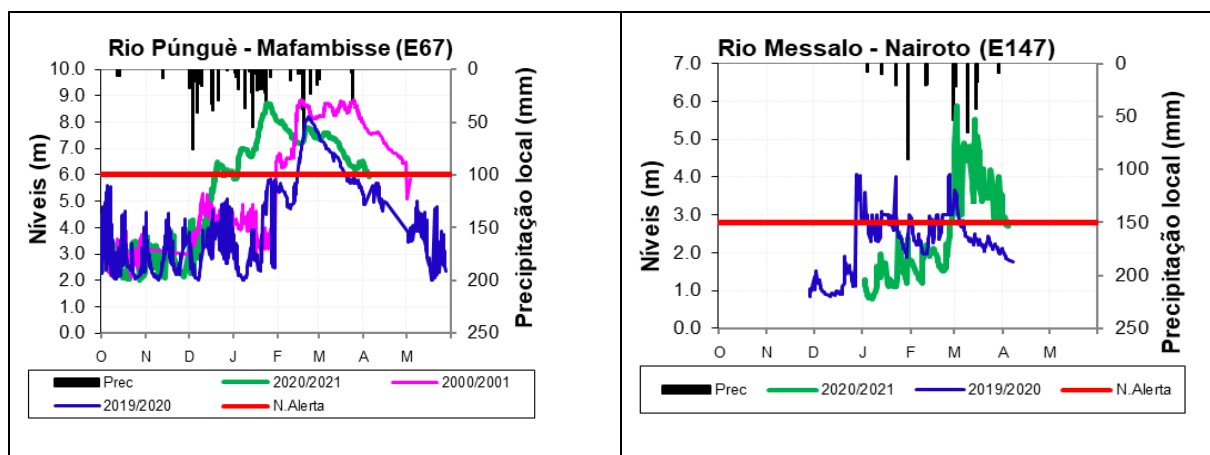


Figura 7: Evolução dos níveis hidrométricos na época chuvosa 2020/21

c) Enchimento de albufeiras nacionais

As albufeiras das barragens das regiões sul e norte, nomeadamente Pequenos Libombos, Corumana, Massingir, Nampula e Nacala registaram menor volume de enchimento e inferior a 50%. No período JFM de 2021, todas as albufeiras nacionais registaram a percentagem de enchimento superior a 50%. No entanto, as albufeiras dos Pequenos Libombos, Corumana, Nampula, Mugica e Chipembe registaram incremento do volume armazenado, com destaque para os Pequenos Libombos que teve um incremento de 77%.

Tabela 1: Nível de enchimento das principais Albufeiras do País.

Ano Hidrológico 2020-2021						
Barragem	Capacidade (Mm ³)	Percentagem de Enchimento (%)				
		Outubro-2019 (a)	Outubro-2020 (b)	Dezembro-2020 (c)	Março-2021 (d)	Diferença (%) (d-b)
P. Libombos	400	27	22	18	99	77
Corumana	884	30	28	26	59	31
Massingir	2 836	34	44	41	82	38
Chicamba	2 200	73	79	82	88	9
HCB	51700	85	87	74	96	9
Nampula	4.3	88	44	23	100	56
Nacala	6.6	88	87	12	92	5
Mugica	55	84	66	68	68	2

Chipembe	32	52	44	58	100	56
Muda Nhaurire	2 020	76	69	96	100	31

d) Análise do enchimento nas Principais Albufeiras Internacionais

Durante a época chuvosa 2020/21 as albufeiras das barragens de montante registaram incremento do volume de enchimento comparativamente com o ano anterior 2019/20. Na presente época chuvosa o volume total encaixado foi 34.633 milhões de metros cúbicos. As barragens situadas nas bacias hidrográficas dos rios Umbelúzi e Incomáti registaram maior volume de enchimento, tendo saído dos 52 e 61% respectivamente, em Outubro de 2020, para cerca de 100%, no mês de Março de 2021.

As barragens da bacia do Zambeze registaram baixo nível de enchimento, tendo saído de 29% para 46%, seguido das barragens da bacia do Maputo que em Outubro de 2020 se situava em cerca de 45% para 63%, no final da época chuvosa, em Março de 2021.

O aumento do volume de enchimento nas albufeiras de montante não teve nenhum impacto negativo para as secções a jusante uma vez que não foram realizadas descargas significativas.

Tabela 2: Monitoria das Albufeiras da Montante.

Bacia-Barragem	Capacidade ((Mm3)	Nível de Enchimento (%)		
		2019/2020 (a)	2020/2021(b)	Diferença (b-b)
Limpopo	1 298	74	88	14.1
Elefantes	1 858	69	81	11.4
Incomati	1 068	72	99	26.8
Maputo	3 040	75	86	11.4
Umbeluzi-Mnjoli	177	-	100	-
Incomati-Maguga	334	78	100	22.3
Zambeze -Kariba	185 000	14	44	30.3

3.3. Balanço Agrícola

O balanço agrícola da época em análise circunstancia-se nas seguintes questões: preparação da terra, Sementeiras, comportamento das culturas em campo, avaliação geral da campanha agrícola.

3.3.1 Preparação da Terra e Sementeira

A **preparação de terras** teve o seu início no mês de Agosto de 2020 e prolongou-se até o mês de Janeiro de 2021. Devido a irregularidade da precipitação, realizaram-se várias re-sementeiras na região Sul, enquanto que na região Centro e Norte, houve atrasos no início das sementeiras.

Assim, as sementeiras, na região Sul foram antecipadas em 1 à 2 décadas em relação ao normal, enquanto que na região Centro houve atrasos de 2 décadas. Na zona costeira das províncias de Sofala e Zambézia e na região Norte, houve atrasos de 2 décadas nos distritos ao sul da província de Nampula e extremo norte das províncias de Cabo Delgado e Niassa.

O mapa, abaixo, ilustra o desvio de sementeiras em relação ao normal por província/distrito até a 2ª década do mês de Janeiro 2021.

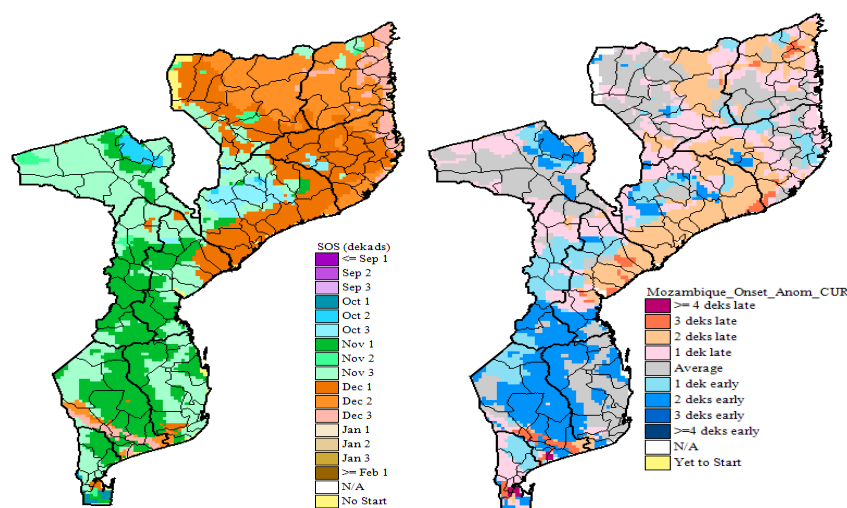


Figura 8: Desvio de sementeiras em relação ao normal por província/distrito até a 2ª década do mês de Janeiro 2021

3.3.2 Índice de Vegetação (NDVI) /satisfação hídrica das culturas

Na análise feita, pode-se observar pelos gráficos que da relação precipitação vs índice de vegetação, no geral na zona norte do país o índice esteve abaixo da média até o mês de Março com tendência para o normal e acima de 0,5. Na região centro o NDVI esteve normal em todo o período e acima de 0,5 o que indica uma produção média. Na zona sul o NDVI esteve

sempre acima do normal e acima de 0,5. No geral, a vegetação esteve em bom estado e a produção pode ser considerada média a boa.

De salientar que várias re-semeiteiras foram realizadas devido a chuvas excessivas, estiagem e temperaturas altas que afectaram as culturas em campo.

Os gráficos abaixo, ilustram a série temporal da precipitação e o índice de vegetação normativa (NDVI) das províncias representativas da região norte (Nampula), centro (Sofala) e sul (Maputo).

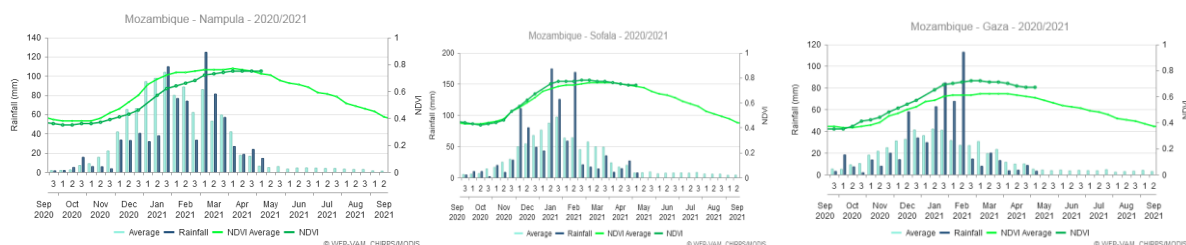


Figura 9: Série temporal da precipitação e o índice de vegetação normativa (NDVI)

Devido aos fenómenos climatéricos adversos tais como: estiagem, chuvas irregulares, temperaturas altas, inundações, descargas, tempestades e ciclones tropicais ficaram afectados um total de 10 províncias, 87 distritos e **285.890 produtores**. A área total afectada pelos efeitos combinados foi de **508.842ha** de culturas diversas, representando cerca de **8.2%** da área total semeada. Desta área, cerca de **55.200ha** foram afectados pela estiagem e irregularidade de chuvas nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Tete.

A Avaliação da Campanha Agrária 2020/21 é considerada boa, pese embora a irregularidade de chuvas, temperaturas altas, inundações, efeitos de pragas e doenças registadas ao longo da época chuvosa. O mapa ilustra a performance da campanha e o índice de satisfação hídrica das culturas (ISHC) até 31 de Março de 2021. Em geral, na região Sul, a produção esperada é média, na região Centro e Norte a produção é boa.

De salientar que várias re-semeiteiras foram realizadas devido as chuvas excessivas, estiagem e temperaturas altas que afetaram as culturas em campo.

IV OCORRÊNCIAS E IMPACTO DOS FENÓMENOS REGISTADOS NA ÉPOCA 2020-2021

Os fenómenos naturais que ocorreram na presente época chuvosa, designadamente Ciclones, chuvas e ventos fortes e inundações, provocaram a perda de vidas humanas e danos em infraestruturas sociais, sobretudo nos sectores de Educação, Saúde, Abastecimento de Água, Agricultura, Pescas, Estradas, Energia e Habitação.

A época foi igualmente marcada pelo registo de deslocados internos causados por ataques terroristas em Cabo Delgado e desestabilização na zona centro do país, bem como repatriamentos de compatriotas moçambicanos na África do sul. O período em análise também coincide com o da gestão da situação da COVID 19 que afecta o país desde Março de 2020 e que se agravou no primeiro trimestre de 2021.

A informação sobre os impactos dos fenómenos registados na presente época chuvosa está organizada por Sectores e por trimestre, OND de 2020 e JFM de 2021, excepto a informação sobre deslocados de guerra e energia. Em cada trimestre, a informação é analisada olhando para cada fenómeno registado e os seus impactos na dimensão humana e em infraestruturas. A análise do impacto em infraestruturas está organizada por sectores

4.1 Impactos Humano dos Fenómenos Registados no Período Outubro Novembro e Dezembro

Durante o primeiro trimestre da época foram registadas inundações, chuvas e ventos fortes, em quase todo o país, bem como o ciclone *Chalane* que afectou as províncias de Sofala, Manica e Zambézia.

No segundo trimestre, para além dos ventos fortes e inundações, houve registo de 2 ciclones, *Eloise* e *Guambe* que afectaram algumas regiões do Centro e Sul do país,

Em consequência dos fenómenos registados no período OND 2020, ocorreram 28 óbitos, 86 feridos, 2.741 pessoas deslocadas¹ e 117.838 pessoas afectadas.

No segundo período, JFM 2021, foram registados 76 óbitos, 113 feridos, 26.842 pessoas deslocadas e 573.474 pessoas afectadas. No geral, foram registados 104 óbitos e cerca de 140 mil famílias afectadas. **Vide tabela 3.**

¹ Foram contabilizadas como deslocadas devido a ocorrência de fenómenos naturais, todas as pessoas reassentadas em Bairros de Reassentamento

Tabela 3 : Impacto humano dos fenómenos registados na época 2020-2021 por trimestres

Primeiro Trimestre (OND 2020)						Segundo Período (JFM 2021)						Global da Época 2020-2021					
Provincia	Obitos	Feridos	Desloca- dos	Afectados		Obitos	Feridos	Desapar- ecidos	Desloca- dos	Afectados		Obitos	Feridos	Desaparec- idos	Deslocad- os	Afectados	
				Pessoas	Famílias					Pessoas	Famílias					Pessoas	Famílias
Cabo Delgado				66	17	2	6			781	169	2	6	0	0	847	186
Niassa		11		1588	383	4	3			5365	1065	4	14	0	0	6953	1448
Nampula	13	17		9587	2044		0			2975	623	13	17	0	0	12562	2667
Tete		1		3330	665	8	2			138	27	8	3	0	0	3468	692
Zambézia		12		7022	1516	21	73			71800	17794	21	85	0	0	78822	19310
Manica	11	6	2741	33260	6666	24	4	3	1558	29487	6384	35	10	3	4299	62747	13050
Sofala		21		52735	10547	15	15		24599	366630	70818	15	36	0	24599	419365	81365
Inhambane				0	0				685	667	564	0	0	0	685	667	564
Gaza	3			2370	474					51630	10326	3	0	0	0	54000	10800
Maputo Prov.		18		4440	888	2	10			20445	4089	2	28	0	0	24885	4977
Maputo Cidade	1			3440	688					23556	4710	1	0	0	0	26996	5398
Total	28	86	2741	117838	23888	76	113	3	26842	573474	116569	104	199	3	29583	691312	140457

O plano de contingência 2020-2021 adoptou o cenário II da população em risco que estimava-se um total de 1.684.769 pessoas em risco em caso de ocorrências de ventos fortes, inundações localizadas nas vilas e cidades, Cheias e Ciclones. Finda a época, o país registou um total de 691.312 pessoas afectadas, o que corresponde a 41 % do planificado no Cenário II, desde universo, as províncias de Manica, Sofala e Maputo Cidade, foram as mais afectadas.

Apesar do registo de 3 ciclones que fustigaram as zonas centro e parte da região sul do país, vale destacar os esforços envidados pelo governo, parceiros e a comunidade em geral na operacionalização das medidas de prevenção plasmadas no plano de contingência,

Em relação as causas dos óbitos registados num total de 104, 65 foram por causados por descargas atmosféricas, 23 por arrastamento pelas águas, 9 por desabamento de parede, 4 por afogamento e 3 por Electrocução. De referir que a província de Manica, destacou-se como sendo a que maior número de óbitos registou, com 35 óbitos.

Tabela 4: Causas dos óbitos registados

Província	Descargas Atmosféricas	Desabamento de Parede	Afogamento	Arrastamento pelas águas	Electrocução	Total
Niassa	3		1			4
Cabo Delgado	2					2
Nampula	5			8		13
Tete	8					8
Zambézia	21					21
Manica	14	9		10	2	35
Sofala	9			5	1	15
Gaza	3					3
Maputo			2			2
Maputo Cidade			1			1
Total	65	9	4	23	3	104

Os ciclones Tropicais *Chalane*, *Eloise* e *Guambe* provocaram 24 óbitos, 63 feridos e cerca de 579 mil pessoas afectadas. A província de Sofala foi a mais afectada tanto pelo ciclone tropical *Eloise* assim como pela tempestade tropical severa *Chalane*. A cidade de Maputo foi a mais afectada das províncias atingidas pelo *Guambe* – **Vide tabela 5.**

Tabela 5: Impactos dos ciclones por província

Eventos	Província	Obitos	Feridos	Deslocados	Afectados	
					Pessoas	Famílias
Chalane	Zambézia	0			1 018	182
	Manica	11			25 860	5 186
	Sofala	0	13		46 376	9 291
Subtotal		11	13	0	73 254	14 659
Eloise e	Zambézia	1	8		41 249	8 325
	Manica	3	2	1 558	29 162	6 339
	Sofala	7	15	24 599	366 630	70 818
	Inhambane			685	2 755	551
	Gaza				30 035	6 008
Subtotal		11	25	26 842	469 831	92 041
Guambe	Zambézia		16		3 895	838
	Manica		2		105	21
	Inhambane				590	116
	Gaza		2		7 677	1 521
	Maputo Prov.	2	2		7 995	1 599
	Maputo Cidade		3		15 873	3 132
Subtotal		2	25	0	36 135	7 227
Total		24	63	26 842	579 220	113 927

4.1.1. Análise Comparativa Dos Danos Humanos Registados Nas Últimas 6 Épocas Chuvosas

Em termos de comparação dos impactos humanos nas épocas passadas com a época em análise, 2018-19 teve maior número de afectados, seguido da época 2016/17 e 2020/2021. Em termos de óbitos, 2018/2019, lidera com maior número, seguido de 2014/2015 e 2021-12-13.

Tabela 6: *Análise comparativa de danos humanos nos últimos 6 anos*

Época	Eventos registados	População Afectada	Óbitos
2012/2013	Cheias na bacia do Limpopo, inundações na cidade de Maputo	478892	117
2014/2015	Cheias nas bacias do Licungo, Muandá, Inundações	408711	163
2016/2017	Ciclone Dineo, Chuvas e ventos fortes, inundações	1054707	73
2018/2019	Ciclones Idai, Kenneth,	2040850	723
2019/2020	Chuvas e ventos fortes	191492	57
2020/2021	Ciclones Chalane, Eloise, Guambe, Chuvas e ventos fortes	691332	104

Análise comparativa dos fenómenos

Fazendo uma análise comparativa dos impactos humanos registados pela passagem de ciclones e Tempestades Tropicais Severas registados desde a época 2016-2017, verificam -se os seguintes dados constantes na tabela abaixo.

Tabela 7: *Análise comparativa dos ciclones registados nos últimos 4 anos*

Ciclone Tropical	Categoria do Ciclone	Feridos	Óbitos	Pessoas Afectadas
Dineo	3	101	7	550959
Idai	4	1642	603	1514662
Kenneth	4	94	45	289987
Chalane	2	13	11	73254
Eloise	3	25	11	469831
Guambe	3	25	2	36135

4.2 Impacto na Habitação

No sector de habitação, foram contabilizadas casas totalmente e parcialmente destruídas e casas inundadas por cada trimestre da época chuvosa. Assim, foram registadas cerca de 61 mil casas parcialmente destruídas e cerca de 38 mil totalmente destruídas. A província de Sofala foi a que registou mais casas destruídas devido a passagem dos ciclones tropicais *Chalane* e *Eloise* – **Vide a tabela 8.**

Tabela 8: Impactos na Habitação dos eventos ocorridos na época chuvosa 2020-2021

Provincia	(OND 2020)			(JFM 2021)			Global da Época 2020-2021		
	Casas parcialmente destruídas	Casas totalmente destruídas	Casas inundadas	Casas parcialmente destruídas	Casas totalmente destruídas	Casas inundadas	Casas parcialmente destruídas	Casas totalmente destruídas	Casas inundadas
Cabo Delgado	43	77	66	1			44	77	66
Niassa	311	67	10	470	193	25	781	260	35
Nampula	1 130	887		601	182		1 731	1 069	0
Tete	356	90	214	25	6		381	96	214
Zambézia	477	1 049		5 809	2 352	509	6 286	3 401	509
Manica	5 038	1 662		3 218	3 052		8 256	4 714	0
Sofala	14 580	11 066	14	25 938	16 681	27 903	40 518	27 747	27 917
Inhambane				39	62	435	512	63	435
Gaza	473	1		797	12	1 267	1 634	180	1 267
Maputo Prov	837	168		3		1 604	840	168	1 604
Maputo Cida	51	37	600	13	4	4 773	64	41	5 373
Total	23 296	15 104	904	36 914	22 544	36 516	61 047	37 816	37 420

4.3 Impactos no Sector da Educação

Devido aos efeitos combinados registados, o sector da Educação registou 2 295 escolas afectadas; 4 180 salas de aulas destruídas das quais 476 convencionais, e outras precárias e mistas. Essa situação afectou um total de 443 510 alunos e 10 167 professores a nível nacional.

As Províncias de Sofala e Manica foram as que registaram o maior número de danos em consequência da ocorrência do Ciclone *Chalane* - **Vide tabela 9.**

Tabela 9: Impacto no Sector da Educação, por trimestre e global

Provincia	Escolas	Salas de aulas			Blocos Administrativos	Afectados	
		Precárias	Mistas	Convencionais		Alunos	Professores
Cabo Delgado	48	37	51	25	3	26 495	505
Niassa	26	22	4	40	3	10 495	638
Nampula	115	182	72	71	10	28 718	1 166
Tete	91	73	43	93	1	31 290	527
Zambézia	336	455	277	163	13	86 446	1 633
Manica	251	283	145	220	42	66 786	1 574
Sofala	1 246	117	881	601	210	148 228	3 219
Inhambane	42	24	12	30	8	11 250	189
Gaza	77	59	37	68	5	10 194	327
Maputo Prov.	62	15	0	75	10	16 329	225
Maputo Cidade	1	0	0	5	1	7 279	164
Total	2 295	1 267	1 522	1 391	306	443 510	10 167

4.4 Impacto no Sector de Energia

Na época chuvosa em análise, as províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Inhambane, ficaram com um rasto de destruição do sistema de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, Nesta região registou interrupção dos seus serviços.

A rede distribuição da região centro e norte da província de Sofala foi a que mais sofreu durante a época chuvosa, destacando-se com um total de 501 Km, postes partidos 1075, postes inclinados 5844, transformadores danificados 2, afectando um total de 239117 clientes.

Tabela 10: Impacto no sector de Energia

Provincia	Rede (Km)		Poste Partido		Poste Inclinado		Transfor mador Danifica	Clientes Afectados
Niassa	MT	BT	MT	BT	MT	BT		
Zambezia	43	10	53	136	49	49	1	33 283
Manica	16	8	21	44	60	85	3	44 190
Sofala	386	116	197	878	3210	2634	2	239 117
Inhambane	3	5	32	26	14	32	0	11 100
Total	448	139	303	1084	3333	2800	6	327690

4.5 Impacto no Sector de Estradas

Considerando a época chuvosa e ciclónica 2020/2021, foi concebido e publicado o Plano de Contingência para fazer face a eventuais danos resultantes das chuvas nas vias de acesso que inclui a sua sistemática monitoria. Os esforços foram no sentido de assegurar a circulação de pessoas e bens na situação prevalecente e no restabelecimento da transitabilidade na rede afectada, através da realização de obras de resposta imediata.

Durante o período, registaram-se precipitações acima do normal e ocorrência do Ciclone *Eloise* nas Províncias de Manica e Sofala, aumentando o nível das águas das principais bacias, com destaque para as bacias do Rio Maputo, Umbelúzi, Save, Búzi, Púnguè, Zambeze e Rio Messalo.

As chuvas causaram danos em estradas e pontes, condicionando e restringindo a circulação de pessoas e bens. Ficaram afectados 4079 km de estradas, destruídos 155 aquedutos, 15 pontes e 34 drifts - **Vide tabela 11.**

Tabela 11: *Impacto no Sector de Estradas*

Provincia	Aquedutos Destruídos unidade/ extensão	Pontes destruídas (<100m)	Pontes destruídas (>100m)	Drifts destruídos unidade/ extensão	Kms afectados (extensão)
Niassa	11	2	1	1	861
Cabo Delgado	11	0	2	0	215
Nampula	2	3	0	0	50
Zambezia	13	1	0	0	374
Tete	16	2	0	10	742
Manica	2	3	0	3	326
Sofala	85	1	0	19	756
Inhambane					17
Gaza	7				350
Maputo Provincia	8	0	0	1	209
Total	155	12	3	34	4 079

4.6 Impacto no Sector da Agricultura

Durante a época em análise, o sector de agricultura foi afectada uma área de 370.382ha por inundações e 89.411ha de culturas perdidas, tendo afectado um total de 318.485 famílias nas províncias de Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Neste período, 4.779ha de áreas perdidas e 146.444ha áreas inundadas, com 68.270 famílias registou-se no primeiro período (OND/2020), já para o segundo período (JFM/2021) foram

registados 277.991ha de áreas inundadas e 132.169ha de áreas perdidas afectando 279.893 famílias.

Tabela 12: Impacto no Sector da Agricultura por trimestre

Província	(OND 2020)			(JFM 2021)			Global da Época 2020-2021		
	Área Inundada (ha)	Área perdida (ha)	Famílias afectadas	Área Inundada (ha)	Área perdida (ha)	Famílias afectadas	Área Inundada (ha)	Área perdida (ha)	Famílias afectadas
Zambézia				2198	672	1668	2198	672	1668
Manica	78492	4779	36206	118882	11016	74148	197374	15795	110354
Sofala	67952		32064	18152	0	66977	86104	0	99041
Inhambane				14348	13795	14539	14348	13795	14539
Gaza				70358	59149	92883	70358	59149	92883
Maputo				54053	47557	29678	54053	47557	29678
Grand Total	146444	4779	68270	277991	132189	279893	370382	89411	318485

A Avaliação da Campanha Agrária 2020/21 é considerada boa, pese embora a irregularidade de chuvas, temperaturas altas, inundações, efeitos de pragas e doenças registados ao longo da época chuvosa. O mapa ilustra a performance da campanha e o índice de satisfação hídrica das culturas (ISHC) até 31 de Março de 2021. Em geral, na região Sul, a produção foi média, e boa nas regiões Centro e Norte.

De salientar que várias ressementeiras foram realizadas devido as chuvas excessivas, estiagem e temperaturas altas que afetaram as culturas em campo.

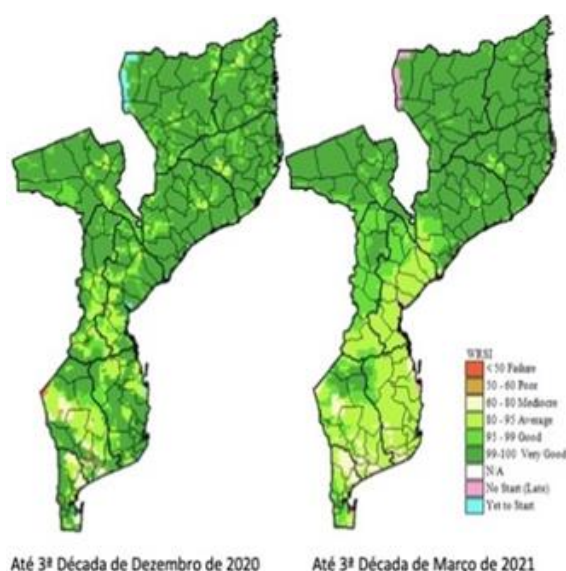


Figura 10: Mapa de Índice de Satisfação Hídrica das Culturas (ISHC).

4.6.1 Impacto no sector Pecuário

Neste sector, durante a época, foram perdidos 8.143 animais e danificadas 142 infraestruturas de animais, afectando 198 famílias criadoras, nas províncias de Manica e Sofala. Deste universo, 2.025 animais perdidos e 18 infraestruturas de animais danificadas que afectaram 120 famílias, foi no primeiro trimestre, enquanto que os restantes 6.118 animais e 124 infraestruturas de animais destruídas afectando 78 famílias, foi registado no segundo período (JFM), conforme a tabela abaixo.

Tabela 13: *Impactos no sector Pecuário*

Provincia	Primeiro Trimestre (OND 2020)			Segundo Trimestre (JFM 2021)			Global da Epoca 2020-2021		
	Animais perdidos	Infraestruturas danificadas	Famílias afectadas	Animais perdidos	Infraestruturas danificadas	Famílias afectadas	Animais perdidos	Infraestruturas danificadas	Famílias afectadas
Manica	223	12	120	212	14	50	435	26	170
Sofala	1 802	6		5 720	55	28	7 522	61	28
Inhambane				186	55		186	55	0
Grand Total	2 025	18	120	6 118	124	78	8 143	142	198

4.7 Impacto no Sector de Água e Saneamento

Neste sector, durante a época, foram destruídas 319 fontes de água e 11 sistemas de abastecimento de água (SAA), dos quais 12 fontes e 10 SAA foram destruídas no primeiro período (OND), e as restantes 307 fontes e 1 SAA no segundo período (JFM).

Tabela 14: *Impacto no sector de água e saneamento*

Provincia	Primeiro Trimestre (OND 2020)		Segundo Trimestre (JFM 2021)		Global da Epoca 2020-2021	
	Fontes de Agua	Sistemas de Abastecimento de Agua	Fontes de Agua	Sistemas de Abastecimento de Agua	Fontes de Agua	Sistemas de Abastecimento de Agua
Zambezia	12	1	1	0	13	1
Manica				1	0	1
Sofala		7	304	0	304	7
Inhambane		2	2	0	2	2
Grand Total	12	10	307	1	319	11

4.8 Impacto no Sector de Pescas

O sector de pescas na época chuvosa (OND/2020 a JFM/2021) finda, registou danos somente na provincia de Sofala com 57 embarcações afectadas, 30 redes, 103 tanques e 35 gaiolas destruídas.

Tabela 15: Impacto No sector de Pescas

Provincia	Primeiro Trimestre (OND 2020)				Segundo Trimestre		Global da Epoca 2020-2021			
	Embarcações de pesca	Artes (redes)	Tanques	Gaiolas	Embarcações de pesca	Tanques	Embarcações de pesca	Artes (redes)	Tanques	Gaiolas
Sofala	36	30	82	35	21	21	57	30	103	35
Grand Total	36	30	82	35	21	21	57	30	103	35

4.9. Insegurança Alimentar

No período de **Outubro a Dezembro de 2020**, um total de **2.678.000** pessoas se encontravam em situação de insegurança alimentar aguda necessitando de assistência humanitária diversa para cobrir o défice no consumo alimentar em termos de quantidade e qualidade dos alimentos consumidos.

Tabela 16: População em Insegurança Alimentar Aguda para o período actual (Outubro - Dezembro 2020)

Provincia	Unidade de análise	Fase de Área	População total da área	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Fase 3 e superior	
				#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%
Cabo Delgado	Cabo Delgado (Conflito afetado)	3	341,836	51,275	15	136,734	40	119,643	35	34,184	10	-	-	153,827	45
	Cabo Delgado (Nao Afectado)	3	1,726,170	517,851	30	863,085	50	258,926	15	86,309	5	-	-	345,235	20
	Cidade de Pemba	3	200,529	60,159	30	60,159	30	60,159	30	20,053	10	-	-	80,212	40
	Total		2,268,535	629,285	28	1,059,978	47	438,727	19	140,545	6	-	-	579,272	25
Gaza	Chibuto	3	217,155	54,289	25	97,720	45	65,147	30	-	-	-	-	65,147	30
	Chókwè	2	217,019	65,106	30	119,360	55	32,553	15	-	-	-	-	32,553	15
	Cidade de Xai-Xai	2	141,963	42,589	30	78,080	55	21,294	15	-	-	-	-	21,294	15
	Gaza Prov	3	146,120	21,918	15	58,448	40	43,836	30	21,918	15	-	-	65,754	45
	Guijá	3	92,225	23,056	25	27,668	30	36,890	40	4,611	5	-	-	41,501	45
	Mandlakaze	3	137,068	27,414	20	61,681	45	41,120	30	6,853	5	-	-	47,973	35
	Total		951,550	234,371	25	442,956	47	240,840	25	33,383	4	-	-	274,223	29
Inhambane	Cidade de Inhambane	3	82,119	24,636	30	36,954	45	16,424	20	4,106	5	-	-	20,530	25
	Cidade de Maxixe	3	129,993	38,998	30	64,997	50	12,999	10	12,999	10	-	-	25,998	20
	Inhambane Prov	3	824,805	288,682	35	371,162	45	123,721	15	41,240	5	-	-	164,961	20
	Massinga	3	236,939	82,929	35	106,623	45	23,694	10	23,694	10	-	-	47,388	20
	Panda	3	43,968	10,992	25	13,190	30	13,190	30	6,595	15	-	-	19,785	45
	Total		1,317,824	446,236	34	592,925	45	190,028	14	88,635	7	-	-	278,663	21
Manica	Cidade de Chimoio	2	363,336	145,334	40	199,835	55	18,167	5	-	-	-	-	18,167	5
	Manica Prov	2	1,488,595	521,008	35	818,727	55	148,860	10	-	-	-	-	148,860	10
	Total		1,851,931	666,343	36	1,018,562	55	167,026	9	-	-	-	-	167,026	9
Maputo	Cidade de Matola	2	1,032,197	412,879	40	454,167	44	165,152	16	-	-	-	-	165,152	16
	Magde	3	62,297	18,689	30	18,689	30	24,919	40	-	-	-	-	24,919	40
	Maputo Prov	2	813,584	325,434	40	406,792	50	81,358	10	-	-	-	-	81,358	10
	Total		1,908,078	757,002	40	879,648	46	271,429	14	-	-	-	-	271,429	14
Maputo City	cidade de Maputo	2	1,080,277	248,464	23	648,166	60	183,647	17	-	-	-	-	183,647	17
		Total	1,080,277	248,464	23	648,166	60	183,647	17	-	-	-	-	183,647	17
Nampula	Cidade de Nampula	2	760,214	342,096	45	342,096	45	76,021	10	-	-	-	-	76,021	10
	Nampula Prov	2	1,076,456	484,405	45	538,228	50	53,823	5	-	-	-	-	53,823	5
	Total		1,836,670	826,502	45	880,324	48	129,844	7	-	-	-	-	129,844	7
Niassa	Cidade de Lichinga	2	242,204	108,992	45	108,992	45	24,220	10	-	-	-	-	24,220	10
	Niassa Prov	2	867,332	346,933	40	390,299	45	86,733	10	43,367	5	-	-	130,100	15
	Total		1,109,536	455,925	41	499,291	45	110,954	10	43,367	4	-	-	154,321	14
Sofala	Búzi	2	177,415	39,697	20	129,015	65	29,773	15	-	-	-	-	29,773	15
	Cidade de Beira	2	592,090	236,836	40	266,441	45	88,814	15	-	-	-	-	88,814	15
	Dondo	2	193,382	67,684	35	96,691	50	29,007	15	-	-	-	-	29,007	15
	Nhamatanda	2	279,081	111,632	40	139,541	50	27,908	10	-	-	-	-	27,908	10
	Sofala Prov	2	954,877	381,951	40	477,439	50	95,488	10	-	-	-	-	95,488	10
	Total		2,196,845	834,801	38	1,098,423	50	263,621	12	-	-	-	-	270,989	12
Tete	Cidade de Tete	2	307,338	122,935	40	153,669	50	30,734	10	-	-	-	-	30,734	10
	Tete Prov	3	1,031,460	412,584	40	412,584	40	206,292	20	-	-	-	-	206,292	20
	Total		1,338,798	535,519	40	566,253	42	237,026	18	-	-	-	-	237,026	18
Zambezia	Cidade de Quelimane	2	349,842	192,413	55	122,445	35	34,984	10	-	-	-	-	34,984	10
	Zambezia Prov	2	1,933,183	869,932	45	966,592	50	96,659	5	-	-	-	-	96,659	5
	Total		2,283,025	1,062,345	47	1,089,036	48	131,643	6	-	-	-	-	131,643	6
Total geral			18,143,069	6,696,793	37	8,775,562	48	2,364,785	13	305,930	2	-	-	2,670,715	15

As projecções avançadas para o período de **Abril a Setembro de 2021** (período das colheitas), indicam que o número de pessoas em insegurança alimentar aguda diminua para **1.652.300** pessoas.

Tabela 17: *População em Insegurança Alimentar Aguda para o período da primeira Projeção (Janeiro - Março 2021)*

Provincia	Unidade de análise	Fase de Área	População total da área	Fase 1		Fase 2		Fase 3		Fase 4		Fase 5		Fase 3 e superior	
				#	%	#	%	#	%	#	%	#	%	#	%
Cabo Delgado	Cabo Delgado (Conflito afetado)	3	341,836	34,184	10	153,826	45	119,643	35	34,184	10	-	-	153,827	45
	Cabo Delgado (Não Afetado)	3	1,726,170	517,851	30	776,777	45	345,234	20	86,309	5	-	-	431,543	25
	Cidade de Pemba	3	200,529	50,132	25	70,185	35	60,159	30	20,053	10	-	-	80,212	40
	Total		2,268,535	602,167	27	1,000,788	44	525,035	23	140,545	6	-	-	665,580	29
Gaza	Chibuto	3	217,155	54,289	25	97,720	45	65,147	30	-	-	-	-	65,147	30
	Chókwè	2	217,019	65,106	30	119,360	55	32,553	15	-	-	-	-	32,553	15
	Cidade de Xai-Xai	2	141,963	42,589	30	78,080	55	21,294	15	-	-	-	-	21,294	15
	Gaza Prov	3	146,120	21,918	15	58,448	40	43,836	30	21,918	15	-	-	65,754	45
	Guijá	3	92,225	23,056	25	27,668	30	36,890	40	4,611	5	-	-	41,501	45
	Mandlakaze	3	137,068	27,414	20	61,681	45	41,120	30	6,853	5	-	-	47,973	35
	Total		951,550	234,371	25	442,956	47	240,840	25	33,383	4	-	-	274,223	29
Inhambane	Cidade de Inhambane	3	82,119	24,636	30	36,954	45	16,424	20	4,106	5	-	-	20,530	25
	Cidade de Maxixe	3	129,993	38,998	30	64,997	50	12,999	10	12,999	10	-	-	25,998	20
	Inhambane Prov	3	824,805	288,682	35	371,162	45	164,961	20	-	-	-	-	164,961	20
	Massingao	3	236,939	82,929	35	106,623	45	23,694	10	23,694	10	-	-	47,388	20
	Panda	3	43,968	10,992	25	13,190	30	13,190	30	6,595	15	-	-	19,785	45
	Total		1,317,824	446,236	34	592,925	45	231,268	18	47,394	4	-	-	278,662	22
Manica	Cidade de Chimoio	2	363,336	145,334	40	199,835	55	18,167	5	-	-	-	-	18,167	5
	Manica Prov	2	1,488,595	521,008	35	818,727	55	148,860	10	-	-	-	-	148,860	10
	Total		1,851,931	666,343	36	1,018,562	55	167,026	9	-	-	-	-	167,026	9
Maputo	Cidade de Matola	2	1,032,197	412,879	40	454,167	44	165,152	16	-	-	-	-	165,152	16
	Magude	3	62,297	12,459	20	24,919	40	24,919	40	-	-	-	-	24,919	40
	Maputo Prov	2	813,584	292,890	36	406,792	50	113,902	14	-	-	-	-	113,902	14
	Total		1,908,078	718,228	38	885,877	46	303,972	16	-	-	-	-	303,972	16
Maputo City	cidade de Maputo	2	1,080,277	248,464	23	648,166	60	183,647	17	-	-	-	-	183,647	17
Nampula	Total		1,080,277	248,464	23	648,166	60	183,647	17	-	-	-	-	183,647	17
	Cidade de Nampula	2	760,214	342,096	45	342,096	45	76,021	10	-	-	-	-	76,021	10
	Nampula Prov	2	1,076,456	484,405	45	538,228	50	53,823	5	-	-	-	-	53,823	5
Niassa	Total		1,836,670	826,502	45	880,324	48	129,844	7	-	-	-	-	129,844	7
	Cidade de Lichinga	2	242,204	108,992	45	108,992	45	24,220	10	-	-	-	-	24,220	10
	Niassa Prov	2	867,332	346,933	40	390,299	45	86,733	10	43,367	5	-	-	130,100	15
	Total		1,109,536	455,925	41	499,291	45	110,954	10	43,367	4	-	-	154,321	14
Sofala	Búzi	2	177,415	39,697	20	129,015	65	29,773	15	-	-	-	-	29,773	15
	Cidade de Beira	2	592,090	236,836	40	266,441	45	88,814	15	-	-	-	-	88,814	15
	Dondo	3	193,382	67,684	35	87,022	45	38,676	20	-	-	-	-	38,676	20
	Nhamatanda	2	279,081	97,678	35	139,541	50	41,862	15	-	-	-	-	41,862	15
	Sofala Prov	2	954,877	381,951	40	477,439	50	95,488	10	-	-	-	-	95,488	10
Tete	Total		2,196,845	823,846	37	1,099,457	50	294,613	13	-	-	-	-	294,613	13
	Cidade de Tete	2	307,338	122,935	40	153,669	50	30,734	10	-	-	-	-	30,734	10
	Tete Prov	3	1,031,460	618,876	60	206,292	20	206,292	20	-	-	-	-	206,292	20
Zambezia	Total		1,338,798	741,811	55	359,961	27	237,026	18	-	-	-	-	237,026	18
	Cidade de Quelimane	2	349,842	192,413	55	122,445	35	34,984	10	-	-	-	-	34,984	10
	Zambezia Prov	2	1,933,183	869,932	45	869,932	45	193,318	10	-	-	-	-	193,318	10
	Total		2,283,025	1,062,345	47	992,377	43	228,303	10	-	-	-	-	228,303	10
Total geral			18,143,069	6,826,238	38	8,420,684	46	2,652,528	15	264,689	1	-	-	2,917,217	16

4.10 Casos de Malária e Cólera Registrados

Em relação às epidemias para o período chuvoso, foram registados um total de 145.568 casos e 103 óbitos da diarreia, 1724578 casos e 103 óbitos da malária, com uma taxa de letalidade de 0.05% para diarreia, 0.01% malária do primeiro trimestre ODN/2020. De igual modo, no período de JFM/2021, foram registados um total de 154272 casos e 113 óbitos de diarreia e uma taxa de letalidade de 0,07; para malária foram registados um total de 1905137 casos e 134 óbitos com uma taxa de letalidade de 0.01 %.

Para a situação da cólera o país registou no primeiro período de OND-2020, um total de 867 casos e oito Óbitos com uma taxa de letalidade de 0.9, para o período de JFM-2021,

registou-se um total de 3920 casos e 10 foram óbitos com uma taxa de letalidade de 0.3%, nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Tete.

Tabela 18: Casos de malária e cólera registados

Províncias	Primeiro Trimestre						Segundo Trimestre						Casos de cólera período chuvoso 2020-2021					
	Diarreia			Malaria			Diarreia			Malaria			Primeiro Trimestre			Segundo Trimestre		
	Casos	Óbitos	Taxa de Let %	Casos	Óbitos	Taxa de Let %	Casos	Óbitos	Taxa de Let %	Casos	Óbitos	Taxa de Let %	Casos	Óbitos	Taxa de Let %	Casos	Óbitos	Taxa de Let %
Niassa	20 442	11	0.05	124 611	29	0.02	18972	7	0.04	119 058	41	0.03	1	0	0	1	0	0
Cabo Delgado	15 107	23	0.05	155 048	26	0.02	15679	25	0.16	201 995	37	0.02	866	8	0.9	2924	7	0.2
Nampula	14 033	28	0.05	383 623	13	0.00	23177	37	0.16	476 372	12	0.00	0	0	0	993	3	0.3
Zambezia	24 574	5	0.05	468 324	14	0.00	21350	13	0.06	461 224	9	0.00	0	0	0	0	0	0
Tete	17 311	5	0.05	72 644	4	0.01	16958	3	0.02	74 537	2	0.00	0	0	0	2	0	0
Manica	5 303	3	0.05	116 349	0	0	4924	7	0.14	118 172	0	0.00	0	0	0	0	0	0
Sofala	22 359	12	0.05	189 152	6	0.00	26182	18	0.07	219 729	18	0.01	0	0	0	0	0	0
Inhamitanga	5 015	4	0.05	123 135	6	0.00	5236	1	0.02	160 205	5	0.00	0	0	0	0	0	0
Gaza	5 615	5	0.05	77 779	2	0.00	5405	2	0.04	54 643	4	0.01	0	0	0	0	0	0
Maputo Prov	10 005	1	0.05	11 157	2	0.02	9784	0	0.00	15 425	5	0.03	0	0	0	0	0	0
Maputo Cidade	5 804	6	0.05	2 756	1	0.04	6605	0	0.00	3 777	1	0.03	0	0	0	0	0	0
Total	145 568	103	0.05	1 724 578	103	0.01	154272	113	0.07	1 905 137	134	0.01	867	8	0.9	3920	10	0.3

V. ACÇÕES DE PRONTIDÃO E RESPOSTA

As acções de prontidão e resposta iniciaram com a divulgação das previsões climáticas e sazonais em Setembro de 2021. À medida que iam-se confirmando casos de pessoas necessitando de assistência, os órgãos locais e os sectores a nível central, para além da resposta dada às situações criadas pelos eventos naturais, o Governo continuou a prestar assistência aos deslocados de guerra e aos afectados pela COVID19. Estas duas últimas são matéria de análise em capítulos em separados a este.

5.1 Acções de Prontidão Realizadas

Com a aprovação do Plano Anual de Contingência de 2020/2021 e na sequência, várias acções de prontidão foram realizadas pelos diversos sectores a todos níveis, entre elas:

- Activação dos COE's Províncias e distritais e Comitês Locais de Gestão e Redução de Riscos e Desastres (CLGRRD);
- Realização de sessões regulares de Conselhos Técnicos em todos os níveis;

- c) Difusão da informação com mensagens relativas a aproximação de eventos extremos e medidas de prevenção, nos meios de comunicação públicos privados e comunitários;
- d) Interdição de aulas em escolas dos distritos em Risco de ocorrência de desastres;
- e) Sensibilização da população sobre as medidas de mitigação de Ciclones: antes, durante e depois.
- f) Emissão de 8 comunicados, dos quais 3 referentes aos ciclones tropicais *Chalane*, *Eloise* e *Guambe* e os restantes referentes a chuvas fortes acompanhadas de trovoadas e ventos com rajadas.
- g) Pré-posicionamento de equipas de técnicas operativos da empresa Electricidade de Moçambique, incluindo aprovisionamento de alguns materiais para uma intervenção de primeira linha;
- h) Manutenção das linhas, reposição dos postes de média e baixa tensão, substituição dos transformadores avariados;
- i) Reforço da logística de transporte, combustíveis e materiais sobressalentes em todas as áreas de serviço ao cliente.
- j) Capacitação dos técnicos, extensionistas e membros dos Conselhos Comunitários de Pesca, sobre medidas de prontidão e sensibilização dos pescadores em matérias de Gestão do Risco de Desastre.
- k) Identificação de locais de abrigo para atracagem das embarcações de pesca;
- l) Disseminação de mensagens preventivas contra violência baseada no género através de palestras, panfletos e outros materiais de Educação Pública.

5.2 Acções de Resposta

Numa primeira fase a Unidade Nacional de Proteção Civil, UNAPROC, desdobrou forças e meios de Busca e Salvamento para os pontos mais vulneráveis das províncias de Sofala,

Manica, Inhambane e Zambézia, com a missão de operacionalizar o equipamento preposicionado, determinar as vias alternativas de evacuação de pessoas e bens e participar junto com as estruturas e comunidades locais nas acções de prontidão para a fase de resposta. Para fazer face aos efeitos provocados pelas chuvas e outros eventos ocorridos, a UNAPROC destacou 287 homens, dos quais 103 elementos da UNAPROC, 130 membros das FADM, 32 da PRM e 22 do SENSAP. Alocou ainda 49 embarcações, sendo 34 do INGD, 02 do SENSAP, 01 da Administração Marítima e 12 de privados. **Vide tabelas 19 e 20.**

Tabela 19: *Forças destacadas para resposta emergência 2020 – 2021*

N/O	DESIGNAÇÃO	MAPUTO	SOFALA	MANICA	TOTAL
1	UNAPROC	96	5	2	103
2	FADM	-	85	45	130
3	PRM	-	20	12	32
4	SENSAP	-	17	5	22
TOTAL		96	127	64	287

Tabela 20: *Meios empregues na emergência 2020 – 2021*

Meios	Meios do Estado				Outros meios		Total
	INGD	FADM	SENSAP	A. MARI	Parceiros	Privados	
Embarcações	34	-	2	1	-	12	49
Meios aereos						5	5
Viaturas	12	-	2	-	-	-	14
Total	46	-	4	1	-	17	68

Foram utilizados dois aviões ligeiros de ligação e 03 helicópteros que realizaram um total de 42 voos e transportaram 38 pessoas e 11065 kg de carga diversa.

Foram resgatadas 1501 pessoas e transportadas cerca de 15 mil pessoas em consequência dos efeitos dos ciclones e tempestades registados na presente época. As operações centraram-se mais na província de Sofala, onde se registou o maior número de afectados. **Vide Tabela 21.**

Tabela 21: *Pessoas resgatadas e transportadas*

Províncias	Pessoas resgatadas	Pessoas transportadas	Carga transportada (kg)
Sofala	1,188	12,315	23,570
Manica	53	2,354	15,665
Inhambane	225		5,630
Maputo	35	822	2,500
Total	1,501	15,491	47,365

5.3. Resposta por evento

5.3.1. Resposta a Tempestade Tropical Severa *Chalane*

Distribuídas 9044,5 toneladas de bens alimentares diversos para 507.621 pessoas correspondentes a 106.379 famílias. Em termos de bens não alimentares foram assistidas 23.115 Pessoas, sendo 2324 em abrigo (tendas e lonas) e 1471 de kits de abrigos.

5.3.2. Resposta ao Ciclone Tropical *Eloise*

Neste evento foram distribuídas 31040 toneladas de bens alimentares para assistências a 434.701 pessoas nas províncias de Gaza (20.427), Inhambane (2.236), Sofala (366.630), Manica (30.015) e Zambézia (15.393). Foram disponibilizados produtos não alimentares para 85.902 famílias, entre bens de abrigos e de higiene.

5.3.3. Resposta ao Ciclone Tropical *Guambe*

Neste evento foram distribuídas 3842,4 toneladas de bens alimentares para assistências a 5.824 pessoas nas províncias de Gaza (7.789), Inhambane (8.063), Manica (3.8985) e Zambézia (1.926). Foram disponibilizados bens não alimentares para 1173 famílias, entre Tendas Familiares e Rolos Plástico.

5.3.4. Resposta a Outros Eventos (inundações, vendavais, Incêndios)

Em termos de assistência alimentar foram disponibilizadas 17038,5 toneladas de cereais e feijão, 12053 unidades de conservas e 6.432 litros de óleo para cerca de 25.241 pessoas. Um total de 5.613 famílias foi assistido com bens de abrigo e acomodação.

5.4. Resumo da Resposta da Época 2020/2021

No período em referência em resposta aos eventos extremos ciclone *Eloise* e *Guambe*, tempestade *Chalane* foram distribuídas 60965,4 toneladas de bens alimentares para 973.387 famílias. Em termos de Bens não alimentares foram assistidas 199.067 famílias com 1032 tendas, 10135 de Kits de Abrigo e 9100 lonas.

Tabela 22: *Resposta aos eventos registados na época 2020/2021*

C	Eloise		Chalane		Guambe	Outros Eventos		Total do Governo	Total dos Parceiros	Total
	Governo	Parceiros	Governo	Parceiros	Governo	Parceiros	Governo			
Pessoas afectadas	469 831		73 254		36 135	112 092				691 312
Familias afectadas	93 666		14 650		7 227	22 418				137 961
Pessoas assistidas	25420	58 222	15 615	7 500	728	445 500	29 862	71 624	511 222	582 846
familias assistidas	5 084	11 644	3 123	1 500	146	89 100	5 972	14 325	102 244	116 569
Abrigo	3 375	16 746	2 976	10 500	28	3 612	0	38 417	30 858	69 275
Tendas Familiares	599		119	0	28	146		892	146	1 038
Lonas	2 278	1 238	1 134	3 000	0	238		7 888	4 476	12 364
Rolos plásticos	45	0	93	3 000	0	2 594		5 732	5 594	11 326
Kits de abrigos	287	6 107	1 471	3 000	0	232		11 097	9 339	20 436
Kits de Ferramentas	1 346	9 401	159	1 500	0	402		12 808	11 303	24 111
Distribuição de Água	2705	12 392	2500		375	1150		6730	13 542	20 272
Jerricans 1x20l	541	688	0	6000	75	230		7 534	6 918	14 452
Baldes		688						688		688
Tanques flexíveis		10						10		10
Água mineral	150	0	10000	0	80	80246		90 476	80 246	170 722
Certeza	0	11 006	0	3400	0	0		0	14 406	14 406
Saneamento	4500		2043		200	0		6743	0	6 743
Laje p latrina	10		0	0	0	0		10	0	10
Rolos plásticos (1*12)	4400		2043	0	200	0		6 643	0	6 643
Bens Alimentares Básico (Tonel)	31040		9044.5		3842.4	17038.5		60965.4	17038.5	78 004
Cereais (Arroz e Farinha	155.20	8 132.65	90.45	0.00	38.42	170.39		8 587	8 303.04	16 890
Feijão	51.35	975.92	22.80	0.00	7.05	37.84		1 095	1 013.76	2 109
Açúcar	1.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9		3	0.9	3
Sal de cozinha	0.90	32.61	0.00	0.00	0.00	0.050		34	33	66
Óleo alimentar	8603	407	6551	0	1612	6432		23 605	6 839	30 443
Conserva/enlatados	18877	12	3803	0	2172	12053		36 917	12 065	48 983
kit de bens alimentares(Cabaz alimentar)		5004								0
Bens de Grupos Vulneráveis	582	35602	2410	8450	5	3076	0	54057	37588	91 644
Kits Familiares	280	1100	184	1500	0	27		3 091	2 627	5 718
Kits de Cozinha	0	8385	0	1500	0	0		9 885	9 885	19 770
Kits de higiene	302	10983	1751	2450	5	0		15 491	13 433	28 924
Mantas	1526	3462	450	0	0	1274		6 712	4 736	11 448
Esteira plástica	90	0	0	0	0	862		952	862	1 814
Redes mosquiteira	2244	2132	0	3000	0	850		8 226	5 982	14 208
kit de recreacao (tres meses)		205		0				205		205
Kits de Dignidade		9335		0				9 335		9 335
Roupa Usadas	72	0	25	0	0	63		160	63	222
prevenção a Covid-19										0
Mascaras	0	23889	0	159650	50	23075		206 664	206 614	413 278
Baldes com torneiras	0	0	0	0	0	0		0	0	0
Álcool e gel (litros)	0	600	0	3000	0	0		3 600	3 600	7 200
kits de lavagem das maos (3 meses)		1267		0				1 267		1 267
Sabão Neutro	364	31	0	3000	0	996		4 391	4 027	8 418
Educacao									0	0
kit aluno		635		0				635	635	1 270
Diverso material escolar		33370							33 370	33 370
kit Escola		10		0				10	10	20
Quadro		8							8	8
Tenda Escola		29		0				29	29	58
kit professor		153		0				153	153	306
Saude								0	0	0
Tenda Hospitalares		24		0				24	24	48
kit de medicamentos		15		0				15	15	30

5.4.1. Resposta no Sector Social (grupos vulneráveis)

Em termos de resposta, em coordenação com o INGD, foram atendidas **15.425 pessoas** (grupos vulneráveis) em apoio alimentar de acordo com a tabela a baixo.

Tabela 23: *Pessoas vulneráveis assistidas por grupos, em Sofala e Zambézia*

PROVÍNCIA	Crianças	Pessoas Idosas	Pessoas com Deficiência	Doentes crónicos	Mulheres chefes de A. Familiar	Total Geral
Sofala	3.493	4.164	850	500	4.736	14.425
Zambézia	27	348	68	84	106	633
Total por grupo vulnerável	3.493	4.164	850	500	4.736	15.058

Importa referir que, ainda na Província de Sofala, Cidade da Beira, houve destruição nas infra-estruturas, equipamento e mobiliários da Delegação do INAS, com maior incidência no Centro de Apoio à Velhice (CAV) de Nhangau, tendo destruído os tectos das casas do Centro, obrigando 4 idosos a estarem no mesmo compartimento.

Destruiu igualmente o tecto do refeitório e estruturas que suportavam tanques de água;

Outra infra-estrutura que também sofreu danos graves na cobertura é o Centro de Trânsito no Bairro Macurungo, na Cidade da Beira, onde foram afectados três dormitórios;

Na Província da Zambézia, distrito de Mocuba, em parceria com Organização Missionária, foram construídas 4 casas para 2 beneficiários com deficiência, no bairro de Naverua e outras 2 casas para dois beneficiários no bairro Aeroporto 1.

5.4.2. Resposta no Sector de Educação

Em resposta aos impactos dos eventos extremos, foram repostas algumas infraestruturas da educação, conforme a tabela a seguir.

Tabela 24: Intervenções de resposta no sector da Educação

Provincia	Salas de aulas			Blocos			Casas de Professores			Sanitários destruídos		
	Destruidas	Repostas	% da Reposição	Destruidos	Repostas	% da Reposição	Destruidas	Repostas	% da Reposição	Destruidos	Repostas	% da Reposição
Cidade de Maputo	5	5	100	1	1	100	1	0	0	0	0	0
Provincia de Maputo	90	0	0	10	0	0	10	0	0	19	0	0
Gaza	164	80	48.8	5	4	80	46	44	95.7	1	1	100
Inhambane	66	16	24.2	8	0	0	5	0	0	16	7	43.8
Sofala	1599	0	0	210	0	0	980	0	0	392	11	2.8
Manica	648	63	9.7	42	1	2.4	68	0	0	0	0	0
Tete	209	62	29.7	1	1	100	1	1	100	6	6	100
Zambézia	895	264	29.5	13	7	53.8	12	12	100	15	8	53.3
Nampula	325	10	3.1	10	6	60	4	3	75	0	0	0
Cabo Delgado	113	30	26.5	3	0	0	0	0	0	3	0	0
Niassa	62	27	43.5	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	4176	557	28.6	304	20	36	1127	60	33.7	453	33	27.3

5.4.3. Sector de Energia

Foram desencadeadas algumas acções com vista ao restabelecimento do fornecimento de energia e da vida normal das populações das cidades e vilas afectadas. Todavia, o sistema carece de algum reforço para conferir a robustez técnica e garantir a continuidade no fornecimento de energia eficiente e de qualidade.

Tabela 25: Custos de reposição no sector de Energia

ASC	Custo com Materiais [MT]	Custo com Edifícios [MT]	Prejuízo com Indisponibilidade [MT]	TOTAL
Infraestruturas de Distribuição (Linhas, Edifícios, Indisponibilidade)				
Quelimane	2,984,460.06	-	1,123,632.64	4,108,092.70
Chimoio	1,448,938.50	270,000	1,146,851.89	2,865,790.39
Beira	302,069,742.83	37,300,000	83350608.64	422,720,351.47
Caia	5,086,430.80	-	22,880,000.00	27,966,430.80
Vilanculos	1,227,622.63	-	1,445,783.04	2,673,405.67
Infraestruturas de Transporte (Subestações)				
Zona Centro	-	3,327,500.00	-	3,327,500.00
Infraestruturas de Produção (Centrais)				
Zona Centro	-	806,046.41	-	806,046.41
TOTAL	312,817,194.81	41,703,546.41	109,946,876.21	464,467,617.43

V. SITUAÇÃO DOS DESLOCADOS DE GUERRA

5.1. Ponto de situação dos deslocados internos de cabo Delgado e da Zona Centro

Os actos terroristas, em Cabo Delgado, e a instabilidade, na Zona Centro do País, causaram o deslocamento, de um universo de **777.182** pessoas (**158.875 famílias**), incluindo **353.601** crianças, para os diferentes locais das províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Maputo até o dia 8 de Junho de 2021. A maior parte dos deslocados (**768.456** pessoas) é proveniente de Cabo Delgado e as restantes **8.726** pessoas são da Zona Centro do país.

Tabela 26: *Pessoas deslocadas devido a acção dos homens armados*

Província	Famílias Deslocadas	Pessoas Deslocadas (incluindo Crianças)	Crianças	Proveniência		Pessoas nos Centros de Acomodação	Pessoas nos Bairros de Reassentamento	Pessoas em casas de familiares, conhecidos e em casas alugadas	Pessoas Assistidas
				Cabo Delgado	Zona Centro				
Niassa	229	1 179	661	179	0	265	80	834	1 179
Cabo Delgado	141 899	700 870	313 938	700 870	0	49 143	72 737	58 990	700 870
Nampula	14 700	64 780	35 027	64 780	0	0	3 773	61 007	64 780
Zambezia	297	1 229	713	1 229	0	0	259	970	1 229
Manica	1 023	5 582	1 881	57	5 525	3 093	0	2 489	5 589
Sofala	678	3 376	1 366	175	3 201	0	3 376	0	3 376
Inhambane	21	84	15	61	23	0	52	32	84
Maputo	28	82	0	82	0	0	0	82	82
Total	158 875	777 182	353 601	767 433	8 749	52 501	80 277	124 404	777 189

5.2. Assistência aos deslocados de Guerra

Garantida a assistência em bens alimentares, de abrigo, saneamento, protecção aos grupos vulneráveis e aos da COVID-19 para **723.016** pessoas (**157.009** famílias) deslocados internos;

Acolhidas **38.422** Pessoas em Centros de Acomodação, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Manica, **79.078** em Bairros de Reassentamento nas províncias de Cabo Delgado,

Niassa, Nampula, Zambézia e Sofala e **659.754** estão em casas de familiares, conhecidos e de aluguer;

Demarcados **23.215** talhões para habitação nas províncias de Cabo Delgado (**20.373**), Niassa (**388**), Nampula (**1.140**), Zambézia (**401**), Sofala (**563**), Manica (**339**) e Inhambane (11);

Demarcados **10.366,5** hectares para agricultura nas províncias de Nampula (**319,5**), Niassa (**30**), Zambézia (**6**) e Cabo Delgado (**10.011**);

Montadas tendas e construção de casas para abrigo dos deslocados internos que se encontram nos Centros de Acomodação e Bairros de Reassentamento.

Os deslocados foram assistidos em bens alimentares com recurso a cereais (7545,9 ton), açúcar (48.5 ton), Xima pronta (21.780 un), sardinhas em lata (465.119 un), feijão (456.5 ton), óleo (138.755.6 Lt), Sal (428,3 ton), entre outros produtos.

5.2.1. Centros de Acomodação e Bairros de Reassentamento

Foram criados 6 Centros de Acomodação nas províncias de Manica (2), Niassa (1) e Cabo Delgado (3); e 29 Bairros de reassentamento nas províncias de Inhambane (1), Sofala (2), Zambézia (3), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (21).

Tabela 27 : *Deslocados de Guerra em Centros de acomodação e Bairros de Reassentamento Dados até Junho*

Provincia	Nr de Centros de Acomodação	Nr de Bairros de Reassentamento
Inhambane	0	1
Sofala	0	2
Manica	2	0
Zambézia	0	3
Nampula	0	1
Niassa	1	1
Cabo Delgado	3	21
Total	6	29

A província de Cabo Delgado tem mais população deslocada nos Bairros de reassentamento (72.737).

Tabela 28: Deslocados da província de Cabo Delegado em Bairros de Reassentamento

Distritos	Nr de Bairros	Famílias Reassentadas	Pessoas Reassentadas
Ancuabe	2	1656	8280
Balama	2	903	4760
Chiure	5	2234	11170
Ibo	1	380	1900
Macomia	1	72	360
Mecufi	1	179	895
Meluco	1	336	1680
Metuge	2	2601	26175
Montepuez	4	2833	15875
Namuno	1	336	1142
Nangade	1	100	500
Total	21	11630	72737

Foram ainda assistidos em bens não alimentares, como: Redes mosquiteiras (16.078 un), mantas (7396 un), esteiras (3.494 un), roupa usada (247.027 artigos), kits familiares (3.151 un), kits de cozinha (4.633un), kit higiene (14.166 un), Rolo plástico (20.942 m), kit dignidade (3.701 un), tendas (2.732un), lonas (6.682 un), sabão (50.966 barras) baldes (10.241 un), mascaras de protecção (31.227 un), entre outros produtos.

5.5.2. Apoio aos deslocados, Sector de Agricultura

No âmbito da assistência aos deslocados nos centros de reassentamento, o governo (SPAЕ, DPAPE), e parceiros assistiram com 513,94 ton de insumos.

Tabela 29: Insumos disponibilizados pelo MADER

Insumo (ton)								
Milho	Arroz	Mapira	Feijão Nhemba	Feijão boer	Feijao Vulgar	Amendoim	Gergelim	Total
300,77	24,20	2,30	90,20	40,40	15,40	34,34	31,18	513,94

O Governo distribuiu 16.495 enxadas e 5.350 catanas e os parceiros distribuíram 46.683 enxadas, 38.576 catanas.

Foram entregues a quando do lançamento oficial do ADIN 10 tractores, sendo 1 tractor por distrito nomeadamente Mecufe, Metuge, Moeda, Palma, Ancuabe, Balama, Macomia, Nangade, Chiure e Montepuez.

Importa referir que os tractores foram entregues sem as respectivas alfaías somente o distrito de Montepuez é que recebeu Alfaías com apoio da cruz vermelha international. Cada tractor tem a capacidade de 75 Hp que pode lavrar 100 ha.

Tabela 30: *Instrumentos agrícolas*

Instrumentos									
Adubo NPK	Pesticidas	Pulverizador	Enxada	Catanas	Foice	Carrinha de mao	Regador	Machado	Limas
213	1.138	225	46.683	38.576	6.427	40	10.301	1.935	1.560

VI RESPOSTA À SITUAÇÃO DA COVID-19

6.1 Casos de COVID-19 registados de Outubro de 2020 a Março de 2021

Em relação a pandemia de COVID-19, no período de Outubro de 2020 a Março de 2021, houve registo de um cumulativo de 58.211 casos positivos em todas as províncias, dos quais 9.917 foi no período de Outubro a Dezembro de 2020 e os restantes 48.294 casos registaram-se no período de Janeiro a Março de 2021.

Em relação ao cumulativo dos casos e óbitos desde a eclosão da pandemia da COVID-19, até ao dia 22 de Junho, foram registados 70.289 casos, dos quais 852 resultaram em óbitos.

Tabela 31: *Situação da COVID 19 no período da emergência e dados cumulativos desde o*

início da pandemia

Província	Total de casos Positivos Covid 19 (OND)	Total de casos Positivos Covid 19 (JFM)	Total durante a época 2020-2021	Resumo Nacional cumulativo ate dia 22/06/2021			
				Casos Positivos	Casos Recuperados	Óbitos	Casos Activos
Niassa	124	2026	2 150	3.469	3.434	12+1*	22
Cabo-Delgado	396	2239	2 635	2.641	2.605	4	32
Nampula	180	2038	2 218	3.231	3.174	22	35
Zambézia	578	2354	2 932	4.68	4.659	22	0
Tete	251	2469	2 720	3.165	2.84	17	308
Manica	119	1881	2 000	2.279	2.242	7	45
Sofala	339	3622	3 961	4.694	4.596	24	77
Inhambane	202	3515	3 717	4.161	4.104	12	50
Gaza	272	2951	3 223	3.729	3.707	18	22
Maputo-Província	1 502	7040	8 542	10.828	10.539	55	188
Maputo-Cidade	5 954	18159	24 113	29.898	28.389	659	851
Total Nacional	9 917	48 294	58 211	72.775	70.289	852	1.63
1. 4# Óbitos por outras causas.							

6.2 Resposta do sector do Género, Criança e Acção Social

No âmbito de resposta a COVID 19, o Sector do Género, Criança e Acção Social fez inscrição de novos beneficiários do Programa Subsidio Social Básico tendo abrangido um total de **707 480** agregados familiares, correspondente a **64,15%** do total de **1012825** famílias previstas nas províncias constantes da tabela 32.

Tabela 32: Beneficiários inscritos no âmbito da resposta a COVID-19

Província	Meta	Inscritos	Homens	Mulheres	% Inscritos
Cabo Delgado	64 776	50 220	15 984	34 236	77.53
Niassa	80 294	72 647	22 504	50 143	90.48
Nampula	219 346	219 345	83 819	135 526	100
Zambézia	134 630	95 018	25 863	69 155	70.58
Tete	43 822	35 736	11 414	24 322	81.55
Sofala	152 881	0	0	0	0
Manica	169 355	0	0	0	0
Inhambane	55 600	54 859	17 009	37 850	98.67
Gaza	44 747	44 140	9 672	34 468	98.64
Maputo Provincia	78 005	76 711	20 689	56 022	98.34
Maputo Cidade	59 369	58 804	19 527	39 277	99.05
Total Geral	1 102 825	707 480	226 481	480 999	64.15

6.3 Resumo de Pessoas Repatriadas da RSA no âmbito da COVID-19

A República da África do Sul (RSA), devido a situação da pandemia de COVID-19, e em cumprimento das medidas de prevenção e outras associadas, tem vindo a repatriar cidadãos Moçambicanos daquele país para o território nacional, através das fronteiras terrestres, principalmente de Ressano Garcia, distrito de Moamba, na província de Maputo.

Nesse âmbito, entre os dias 7 de Maio de 2020 e 29 de Julho de 2021, uma equipa multisectorial (**INGD, MISAU, Forças de Defesa e Segurança e Instituto Nacional de Apoio as Comunidades no Estrangeiro**) garantiu assistência e transporte de **4.358** concidadãos repatriados da República da África do Sul, para os seus destinos finais (Maputo Província, Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, e Niassa), conforme a tabela abaixo.

Tabela 33: *Cidadãos Moçambicanos repatriados da RSA no âmbito da COVID-19*

Repatriados da RSA no âmbito da COVID-19			
Província	Entrada pela Fronteira de Ressano Garcia (Maputo)	Entrada pela fronteira de Machipanda (Manica)	Total Geral
Gaza	1312	1	1313
Inhambane	658	1	659
Sofala	257	2	259
Zambézia	37	2	39
Niassa	15	0	15
Manica	510	0	510
Maputo	998	1	999
Maputo Cidade	558	2	560
Tete	4	0	4
Grand Total	4349	9	4358

VII VISITAS DE MONITORIA NO ÂMBITO DE EMERGÊNCIA 2020/2021

No âmbito da monitoria e resposta aos diversos eventos registados durante o período em análise foram realizadas diversas visitas às zonas de risco e/ou afectadas, sendo de destacar a

visita realizada por Sua Excelência o Presidente da República ao Centro Nacional Operativo de Emergência e a visita realizada por sua excelência o Primeiro Ministro a província de Sofala.

Em resposta a Tempestade tropical *Chalane*, Ciclones *Eloise*, *Guambe* e outros eventos extremos o centro Nacional Operativo de Emergência destacou equipes multisectoriais para a sensibilização das populações para retirada das zonas de risco e acompanhamento da evolução dos fenómenos em apoio aos Centros Operativos de Emergência (COE`S) das Províncias de Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo.

Tabela 34: *Resumo das visitas de monitoria efectuadas PR, PM e outros membros do CCGC*

Nr	Entidade	Local	Período	Evento	OBSERVAÇÕES
1	Visita de Sua Excelência o Presidente da República	Centro Nacional Operativo de Emergências	Dezembro de 2020	Evolução da Tempestade Tropical Severa Chalane	Monitoria da evolução da Tempestade Tropical
2	Visita de Sua Excelência o Primeiro-ministro	Província de Sofala		Ciclone Tropical Eloise	Avaliação dos impactos do ciclone Tropical Eloise nas bacias hidrográficas de Buzi e Púnguè
3	Visita da SEXA Presidente do INGD	Maputo Província	Agosto 2020	Preparação da época chuvosa	Nos CLGC do distrito de Moamba - Sábiè,
4	Visita da SEXA Presidente do INGD	Cabo Delgado	Outubro 2020	Deslocados Internos	Assistência Humanitária aos deslocados e vítimas de acções terroristas
5	Visita da SEXA Presidente do INGD	Sofala	Novembro 2020	Preparação da época chuvosa	Bacia de Buzi
6	Visita da SEXA Presidente do INGD	Nampula	Dezembro 2020	Assistência técnica aos deslocados internos	Centro de Acomodação de Corrane
7	Visita da SEXA Presidente do INGD	Manica	Novembro 2020	Preparação da época chuvosa 2020/2021, Monitoria e assistência humanitária aos deslocados internos	Centros de acomodação Distrito de Gondola
8	Visita da SEXA Presidente do INGD	Inhambane, Manica e Sofala	Dezembro 2020	Assistência as vitimas da Tempestade Tropical Severa Chalana	
9	Visita da Sua Excelência Presidente do INGD	Cabo Delgado	Janeiro de 2021	Preparação da época chuvosa 2020/2021 e entrega de Kits aos CL sediados na cidade de Pemba	CL – Comités Locais

10	Visita da Directora Geral do INGC e uma equipe multisectorial	Inhambane, Manica e Sofala	Janeiro de 2021	Assistência as vítimas do Ciclone Tropical Eloise	
11	Visita da Sua Excelência Vice-presidente do INGD	Província de Manica	Fevereiro 2021	Monitoria das cheias e inundações	Distritos ao longo da bacia de Buzi
12	Visita da Sua Excelência Presidente do INGD	Província de Gaza	Fevereiro 2021	Monitoria das zonas inundadas	Distritos de Chókwè, Guijá, Chicualacuala e Mapai
13	Visita da Sua Excelência Presidente do INGD	Província de Maputo		Monitoria e sensibilização das populações face as cheias e inundações do rio Incomati	Distritos de Manhiça e Magude
14	Visita da Sua Excelência Vice-presidente do INGD	Província de Gaza e Inhambane		Monitorias das zonas áridas e semi-áridas	Mitigação dos efeitos de escassez da água
15	Visita da Sua Excelência Presidente do INGD	Cabo Delgado e Nampula	Maio 2021	Monitoria e assistência aos deslocados	Distritos de Metuge, Ancuabe e Montepuez (CD) e Meconta em Nampula.
16	Visita da Sua Excelência Presidente do INGD	Niassa	Junho 2021	Monitoria e assistência humanitária aos deslocados internos	Centros de Reassentamento de Marrupa e Málica

VIII EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA POR CENÁRIOS

O Orçamento do Plano é apresentado em função dos cenários da população em risco descritos no Plano de Contingência e está desagregado por sectores, por províncias, e um agregado dos distritos de maior risco em cada província. Foram considerados como base no cálculo do orçamento, quatro aspectos para responder o défice, designadamente, (i) as actividades previstas nos períodos de prontidão, resposta e recuperação, sobretudo aquelas que não coincidem com o curso normal do funcionamento das instituições e (ii) a necessidade de aquisição de produtos alimentares e materiais, (iii) a necessidade de cobrir as despesas com a logística, operações de busca e salvamento, gestão de centros de acomodação temporária, pré-posicionamento de meios, monitoria permanente dos eventos, para além de operacionalização de todo o sistema de coordenação e (iv) a necessidade de cobrir as despesas para assistência aos deslocados causados pelos ataques armados nas zonas norte e centro do país bem com a situação da COVID-19. Neste sentido, o orçamento para cada um dos cenários que descrevem as situações causadas pelos fenómenos naturais é acrescido o orçamento estimado para os

Deslocados Internos e a COVID-19, fixados em cerca de 890 milhões e 3 mil milhões de meticais, respectivamente. Assim o cenário I do PC 2020/2021 está estimado em cerca de 6.8 mil milhões de meticais, o cenário II, em cerca de 7.2 mil milhões e o cenário III, em cerca de 7.4 mil milhões.

8.1 Orçamento disponível e cobertura do défice

Na análise da cobertura das necessidades descritas no II Cenário do Plano de Contingência 2020/2021, foram considerados (ii) os recursos do Fundo de Gestão de Calamidades (FGC) transitados de 2020, (ii) recursos disponibilizados no Orçamento do Estado para o FGC, (iii) contribuição do banco Mundial, (iv) doações monetárias e em espécie tanto da solidariedade nacional como da ajuda externa disponibilizada pela equipa humanitária nacional.

Para responder a época chuvosa e ciclónica 2020/2021, o FGC dispunha, de cerca de 1.1 Mil Milhões de meticais dos quais 2 Milhões, transitou da época ciclónica anterior, **423.8 milhões** do Orçamento do Estado no âmbito da Contribuição de **0,1%** do Governo moçambicano, **668.6 milhões** do Banco Mundial no âmbito da operacionalização e capitalização do FGC e **5 Milhões** da solidariedade nacional.

No total foram angariados bens em espécie avaliados em cerca de **1.6 Mil Milhões** de meticais dos quais **87 milhões** da solidariedade Nacional.

Considerando que o Plano de Contingência previa, no cenário II, um orçamento de cerca de **7.2 mil milhões** de meticais, e as contribuições do Governo e parceiros (monetárias e em espécie) cobriram cerca de **2.7 Mil Milhões** de meticais, o défice de cobertura do PC até Junho de 2021 situou-se em cerca **4.5 Mil Milhões** de meticais, havendo necessidade de continuar a mobilizar recursos junto dos parceiros para o suprimento do défice. – **Ver tabela 35.**

Tabela 35: Orçamento do PC 2020-2021 cenário II e nível de cobertura do défice

Itens	Fonte	Valor em Meticais
Saldo até Outubro de 2020	FGC	2,025,253.00
Entradas Out. a Dez. 2020	OE	250,000,000.00
	Banco Mundial	678,608,000.00
Valor Recebido 2021 (Ate Junho)	OE 2021	173,868,435.00

	Solidariedade Nacional	5,000,000.00
Subtotal do valor monetário recebido		1,109,501,688.00
Doações em Espécie recebidas em 2021	Solidariedade	87,263,922.00
	Ajuda externa	1,528,188,537.00
Subtotal em Espécie		1,615,452,460.00
Total recebido monetário e espécie		2,724,954,148.40
Orçamento PC 2020/2021 (Cenário II)		7,200,000,000.00
Défice de cobertura do Cenário II		-4,475,045,851.60

IX LIÇÕES APRENDIDAS

A época chuvosa em análise decorreu no contexto adverso, nomeadamente, em um momento em que ainda decorre a recuperação e reconstrução pós ocorrência dos ciclones Idai e Kenneth em 2019 e que tiveram um impacto devastador, a situação da pandemia da COVID 19 que assola o País desde Março de 2020 e a situação dos ataques armados que se registam nas zonas Centro e na província de Cabo Delgado.

A estes desafios juntam-se outros que de alguma forma precisam da atenção de todos os intervenientes na gestão de desastres entre eles se destaca a necessidade de:

- a) Maior flexibilização na disponibilização dos fundos do Plano de Contingência, para a celeridade das acções de mitigação, gestão e resposta aos principais riscos ou ameaças;
- b) Revisão e ajustamento dos níveis de alerta nas Bacias Hidrográficas, para facilitar o processo de tomada de decisão e adopção de medidas preventivas por parte da sociedade;
- c) Ajustamento dos sectores de trabalho do CENOE em função dos Riscos ou Ameaças previstos no Artigo 12 da Lei 10/2020 (Lei de Gestão e Redução do Risco de Desastres);
- d) Modernização do equipamento hidrométrico e Meteorológico para agilizar o processo de emissão de avisos prévios de maior precisão em períodos de emergência;
- e) Reforçar a capacidade dos Comitês para uma resposta eficiente e eficaz na fase inicial da gestão de eventos extremos;

- f) Reestruturação do processo de reassentamento por forma a garantir a observância rigorosa das regras de urbanismo, a todos os níveis; e
- g) Monitoria intercalar da operacionalização do Plano de Contingência para permitir a reprogramação e operacionalização da resposta aos riscos ou ameaças que emergem depois do término da época chuvosa.

X CONSIDERAÇÕES FINAIS